

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

CADERNO DE RESUMOS

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO

DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE

CURSO/2019

04 A 06 DE DEZEMBRO DE 2019



LETRAS: PORTUGUÊS

BACHARELADOS EM LINGUÍSTICA E LITERATURA

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: ESPANHOL, FRANCÊS E INGLÊS

GOIÂNIA

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

Organização

Edna Silva Faria

Leosmar Aparecido da Silva

Lucielena Mendonça de Lima

Os resumos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

O Ensino de Literatura em Sala de Aula

*Alessandra das Graças Gomes de Lima (G/UFG)
Rogério Canedo (D/UFG)*

Esta pesquisa tem como objetivo ressaltar a importância da literatura em sala de aula e a função dela na formação do leitor. A literatura tem como propósito transmitir conhecimento, ampliar as perspectivas de vida do leitor, despertar o senso crítico, proporcionar ao indivíduo o acesso às diferentes realidades sociais, enriquecer a leitura. A literatura tem papel formador na educação dos sujeitos, através da leitura literária exercitamos o intelecto dos alunos e isso irá gerar interferências nas ações humanas dos sujeitos. A pesquisa fundamentou-se em Paulo Freire (1987), Antonio Cândido (2004), Italo Calvino (1993), Umberto Eco (2003), Antoine Compagnon (2003) e Tzvetan Todorov (2009). Como análise de dados usou-se os relatórios finais de estágios verificando quais as metodologias e atividades foram propostas no ensino de literatura dos anos de 2017 e 2018 do curso licenciatura em Letras Português da Faculdade de Letras - UFG. Devido a importância do papel do professor no ensino em literatura nas salas de aula, essa pesquisa verificou que a literatura tem sido usada como instrumento de educação e formação promovida pelos estagiários do curso de Letras-Português-Licenciatura em conjunto com os supervisores. No final da pesquisa foram apresentadas algumas estratégias de leitura em sala de aula utilizando diferentes gêneros literários como método para proporcionar o contato dos alunos da educação básica com a literatura.

Contato do povo xavante com a educação não indígena: bilinguismo

*Amós Tsidadze Tsipré (G/UFG)
Orientadora: Maria Sueli de Aguiar (D/UFG)*

O tema abordado nesse estudo foi a dificuldade encontrada pelos Xavante por falta do domínio da língua portuguesa quando passam a ser alunos da UFG (Universidade Federal de Goiás). Por isso, *Contato do povo xavante com a educação não indígena: bilinguismo* é uma pesquisa muito oportuna e relevante para os xavante. Ela foi realizada na faculdade de letras da UFG, em Goiânia, focando o processo de integração dos xavante aos universitários não índios. Nela sugere um meio para sanar uma das várias dificuldades enfrentadas por esses alunos que é a falta de domínio da língua portuguesa. Dentre outras possibilidades, poderia promover o domínio bilíngue desde o início dos estudos desses alunos, com professores indígenas que dominem também o português. Constatou-se que se houvesse um domínio bilíngue por parte dos alunos Xavante, o domínio do conteúdo das disciplinas seria mais bem alcançado. Essa constatação se deu observando os alunos do curso regular da UFG de 2016 a 2019, e dos alunos da escola Centro de Ensino do Período Integral, (CEPI) – Pré-universitário do ensino fundamental e médio no período letivo de 2019. As observações foram registradas em fichas de observação e diário de campo. Mesmo esse não domínio bilíngue dos alunos xavante sendo responsável pela dificuldade deles no processo de aprendizagem, não tem promovido ações para saná-la. Talvez devesse exigir o domínio dos dois idiomas, xavante e português como um dos critérios para a inclusão do aluno

xavante. Outras sugestões para trabalhos futuros que os profissionais poderiam ser entrevistados sobre sua própria percepção enquanto professores, antes e após da experiência na UFG.

Bringing African literature to the ESL classroom: an intercultural practice

Ana Luisa Martinez Burguillo Mendonça Lucas (G/UFG)
Orientadora: Dilys Karen Rees (D/UFG)

Risager (2006) develops discussions about language and culture and the complex relationship between them. Thus, Literature can be used in language classes, as through it, students not only learn the language itself, but also the cultural aspects of societies that have English as their official language. This work is a qualitative research of ethnographic nature carried out at the Language Center of the Faculty of Letters (FL) of the Federal University of Goiás (UFG) in an English class 8 (intermediate level) in the first semester of 2019. This research aims to investigate and understand the process of learning foreign language and target culture by reading African literary texts in an English class. The choice of literary texts worked in the *EAL (english as an additional language)* classroom is extremely relevant, as it also seeks to answer how the use of African literature can contribute (or not) to deconstruct the hegemonic states of 20th century. (Great Britain, France, Germany, Italy and later USA), mentioned by Walsh (2012). For data analysis we used the concept of languaculture developed by Risager (2006) and cultural domains from Spradley (1980). The choice of literary texts read in the classroom took place through the ideological principle of interculturality, developed by Walsh (2012), and that deals with the necessity of radical transformation of the social structures and relations of the globalized society.

A impossibilidade da representação da verdade: uma análise comparativa entre *Foe* e *As Aventuras De Robinson Crusoé*

Andressa Albernaz Lima (G/UFG)
Orientadora: Tarsilla Couto de Brito (D/UFG)

A presente pesquisa trabalha com dois objetos: *As Aventuras de Robinson Crusoé* (1719) de Daniel Defoe e sua releitura literária *Foe* (1986) de John Maxwell Coetzee. Mesmo o segundo sendo uma releitura do primeiro, o trabalho em questão apresenta, por meio de análise comparada, a interpretação imaginativa que *Foe* (COETZEE, 1986) poderia ser lido como o material que deu origem *As Aventuras de Robinson Crusoé* (DEFOE, 1719). No primeiro livro temos a história de Robinson Crusoé contada por ele próprio sobre ter naufragado em uma ilha por 28 anos estando 24 desses completamente sozinho, mas os últimos 4 anos na companhia de Sexta-feira. No segundo romance é criada a situação em que Robinson não teria estado sozinho todo esse tempo na ilha e que na verdade teria estado Cruso, Sexta-Feira e uma mulher, Susan Barton, protagonista mulher que fornece ao escritor Foe, por meio de cartas, a história da ilha e exige que somente a verdade seja contada. Durante a narrativa percebemos que esse acaba sendo o tema da produção: a verdade e por consequência a

impossibilidade de representação dela; o que torna a intenção deste trabalho comprovar esse dois pontos através da forma e do conteúdo de ambos os livros.

O Castelo Animado de Diana W. Jones e Hayao Miyazaki: uma tradução intersemiótica

*Andressa Moreira Salarini (G/UFG)
Orientadora: Neuda Alves do Lago (D/UFG)*

Este trabalho propõe uma análise intersemiótica entre um livro e um filme. A tradução de uma obra literária para o cinema não traz uma correspondência completa e absoluta, porque os sistemas têm, cada um, suas especificidades próprias de significação. Na tradução, procuram-se equivalentes que melhor correspondam ao significado do texto de origem, além de se lidar com valores culturais e ideológicos. Realizamos a análise do livro *O Castelo Animado*, de Diana Wayne Jones, e sua adaptação homônima, dirigida por Hayao Miyazaki. O estudo se realizou como uma pesquisa bibliográfica e documental, enquadrando-se dentro do paradigma qualitativo, sendo que os dados coletados foram analisados de forma descritiva e a significação dos fenômenos se configurou como fator essencial Partindo dos conceitos semióticos de Peirce e das classificações de Plaza de tradução intersemiótica, estudam-se quais signícos foram alterados na adaptação de Miyazaki e em como o diretor tangencia partes do original de Jones para criar uma obra com fortes traços autorais. Pesquisa-se, especificamente, a abordagem da guerra e da velhice da personagem Sophie no livro e no filme. A adaptação retira o foco da protagonista, ignorando parte da caracterização familiar ou seus sentimentos. Enquanto o livro possui um tom mais jocoso e subtramas, dando mais destaque para personagens secundários, o filme é mais focado: as tramas paralelas são omitidas ou reduzidas consideravelmente, e personagens não são mencionados ou também tem sua participação limitada. A adaptação de Miyazaki pode ser apontada como uma transposição, nos parâmetros descritos por Plaza, porque translada partes do original para outro contexto signíco. Entretanto, essa tradução também possui características da tradução icônica de transcrição, porque, mesmo que contenha a mesma estrutura do original, ela segue como uma criação estética particular e única.

Mídia dissemina pânico sobre aids: uma análise discursiva sobre a representação de grupos minoritários

*Arielle de Jesus Meireles Teixeira (G/UFG)
Orientadora: Edna Silva Faria (D/UFG)*

O objetivo deste estudo é analisar a produção de sentidos e a organização das formações discursivas articuladas em capas da revista *Veja* produzidas no decorrer da década de 1980, cujo tema era a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida no Brasil. O presente trabalho dá-se em decorrência ao interesse de estudar as estratégias discursivas para a construção da opinião pública sobre a AIDS e os sujeitos que viviam com a síndrome. Destacamos de que maneira o discurso do pânico é trabalhado nas capas da revista, articulando uma divisão entre os grupos sociais a partir dos valores morais e sociais detectados e associados ao tema. Desenvolvemos uma pesquisa documental descritiva com o objetivo de analisar e descrever a manipulação midiática que se deu pela

fabricação e circulação de informações no contrato comunicacional que a revista *Veja* estabelecia com seus leitores. O estudo constrói-se na perspectiva teórica da Análise do Discurso, ressaltando a organização discursiva e formação do *ethos*, adotando como suporte teórico Maingueneau (2004, 2008 e 2010) e, ao voltarmo-nos para a análise da máquina midiática, nos embasamos nas leituras de Patrick Charaudeau (2018) e Teun A. van Dijk (2017). Ao fim, evidenciamos qual imagem permeou a construção da opinião pública acerca da AIDS, destacando as características que marcaram a imagem dos sujeitos portadores dessa doença, apontando se houve um avanço ou não do olhar sob a Síndrome e a representação midiática desta na atualidade.

Devising English language teaching materials using digital resources: focus on an elementary class from a public school

Arthur Ribeiro Nascimento (G/UFG)

Orientadora: Eliane Carolina de Oliveira (D/UFG)

O objetivo deste trabalho é duplo: primeiro, construir uma sequência didática para alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública federal na qual eles usaram ferramentas digitais; em segundo lugar, aplicar essa sequência e verificar a eficácia do uso desses dispositivos em um ambiente com menor disponibilidade de recursos. Para a realização deste estudo de caso (ANDRÉ, 1995; 2013), recorremos a algumas ferramentas de coleta de dados, tais como: a própria sequência didática, os planos de aula e o diário do pesquisador em que as perspectivas do professor pesquisador foram gravadas por meio de anotações orais e escritas. O referencial teórico baseou-se em autores que lidam com questões como: definição de sequência didática (MACHADO; CRISTÓVÃO, 2006; PESSOA, 2019; BATISTA; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2019); elaboração de sequência didática (HOWARD; MAJOR, 2004); etapas na elaboração de materiais de ensino (LEFFA, 2019); recursos digitais e ensino de inglês como língua estrangeira (PAIVA, 2019; OLIVEIRA, 2013); ensino de inglês como língua estrangeira em escolas públicas (LIMA, 2009; 2011; BRITISH COUNCIL, 2019). A análise dos planos de aula e dos diários de campo permitiu afirmar que os alunos tendem a se interessar mais pelas atividades nas quais usaram ferramentas digitais em comparação com outras atividades. Outro ponto importante observado foi a satisfação dos estudantes em relação à interação positiva que ocorreu entre eles durante as práticas em que utilizavam dispositivos digitais.

Modelo dialogal da argumentação e a gestão do desacordo nas redes sociais: *fake news* e a potencialização do dissenso

Bruna Agapito de Oliveira (G/UFG)

Orientador: Rubens Damasceno-Morais (D/UFG)

Objetiva-se, por meio do Modelo Dialogal da Argumentação (PLANTIN, 2008,2011, 2016), investigar a forma como pontos de vista antagônicos são construídos a partir de uma mesma questão argumentativa em uma situação concreta de interação. Além disso, será analisado o jogo argumentativo entre a troca dos papéis actanciais entre interactantes de plataforma digital. Na perspectiva dialogal o foco é compreender a forma como se realiza a gestão do (des)acordo por meio da contraposição entre discurso

e contradiscurso. No atual contexto de interação propiciado pelas plataformas online, as redes sociais apresentam-se como ferramentas democráticas e de fácil acesso (MARCUSCHI, 2010). Por este motivo têm-se tornado palco para a espetacularização da polêmica (AMOSSY, 2017) e terreno fértil para a disseminação de fake news (ELLISON & BOYD, 2013). Por meio da análise qualitativa dos dados (SALOMON, 2014), este estudo irá dispor do recorte de uma situação concreta de *estase* em interação argumentativa extraídas da plataforma *Facebook*. Pretende-se com este estudo mostrar, a partir dos preceitos da Teoria Dialogal, a forma como os discursos são construídos para defender um ponto de vista acerca de uma mesma situação. A partir desse ponto, este trabalho chega ao final discutindo acerca de alguns dos recursos retóricos (PERELMAN & OLBRECHTS-TYTECA, 2014) responsáveis por potencializar o dissenso em uma situação argumentativa advinda de plataformas digitais.

Ambivalências em Torno da Paisagem de *A Desumanização*, de Valter Hugo Mãe

Bruno Messias dos Santos (G/UFG)
Orientador: Rogério Max Canedo (D/UFG)

Com base na fundamentação teórica oferecida por Michel Collot (2013), na qual a paisagem emerge como representação estética de uma percepção visual que o sujeito lança sobre o meio, num olhar sempre delimitado horizontalmente, o seguinte artigo busca explorar como a paisagem no romance português *A Desumanização* (2013), de Valter Hugo Mãe, se constitui através de imagens ambivalentes. O autor tem alta relevância no cenário literário contemporâneo de Portugal, tendo recebido o famigerado Prêmio Literário José Saramago em 2007. O enredo acompanha uma isolada comunidade do oeste islandês, através da perspectiva da narradora e protagonista Halla. Nossa foco decai sobre o mar, de maneira a desvelar as contradições de um espaço insular marcado agudamente pela ausência e o enclausuramento, fabricando violentas práticas sociais. Nesta configuração, o elemento marítimo se apresenta ora como caminho para a libertação ou o êxtase e ora como implicante na contenção que o local gera. As estonteantes e peculiares propriedades dos fiordes, concentração do relevo geográfico, seduzem visceralmente as personagens, incitando a um êxtase delirante. No entanto, são responsáveis pelo ilhamento do lugar. Valemo-nos das considerações de Secco (1997) acerca da literatura cabo-verdiana para captar o modo como o construto paisagístico do romance reverbera paradigmas estéticos e identitários de zonas insulares.

O texto narrativo como protocolo de leitura: considerações sobre as narrativas visuais de Francesca Woodman

Camilla Angélica Dantas (G/UFG)
Tarsilla Couto de Brito (G/UFG)

O presente trabalho quer-se ao mesmo tempo 1) como o relato de uma sujeita-leitora em formação e 2) como uma proposta de *escrita de si* que assume os afetos que se insinuam no processo de produção de conhecimento bem como as afecções que o conhecimento produz na constituição de um sujeito. Assim é que, em primeiro lugar, o leitor crítico encontrará uma “narrativa panorâmica” que procura entender retrospectivamente como se chegou aonde se chegou. Na sequencia, procurei apresentar como minhas leituras literárias, para além de cumprirem o papel típico de comprovação de leitura como costuma acontecer em uma licenciatura, transformou-se, para mim, em uma espécie de referência teórico-crítico-discursiva às quais recorro para entender realidades outras. Isso é que se denomina aqui como “Protocolo de leitura”. A inspiração dessa estratégia veio do texto *Um teto todo seu* (1928), de Virginia Woolf. Em um terceiro momento, selecionei três fotografias que me instigam uma leitura narrativa e a elas apliquei o protocolo supracitado. Ao analisar a possibilidade de imagens fotográficas constituírem narrativas, esta pesquisa apresenta, portanto, a literatura como uma possibilidade de protocolo de leitura para a fotografia. Para isso, parte-se dos contos literários *No Quadrado de Joana*, de Maura Lopes Cançado, *Colheita*, de Nélida Piñon, e *O papel de parede amarelo*, de Charlotte Perkins Gilman. Participam de minha reflexão mais tecnicamente fotográfica os textos *A câmara clara*, de Roland Barthes, *Sobre fotografia*, de Susan Sontag, *Realidades e ficções na trama fotográfica*, de Boris Kossoy, entre outros escritos da área. As fotografias analisadas para a aplicação do protocolo de leitura que transforma o texto literário em referência teórico-crítico-discursiva são de Francesca Woodman, fotógrafa norte-americana que, em seus 22 anos de vida, interrompidos pelo suicídio, constituiu uma obra majoritariamente em preto-e-branco que trazia com frequência retratos de corpos nus femininos em espaços fechados.

Formação de Professores: desafios e possibilidades para a docência na Educação Básica

Caroline Guimarães Rosiak (G/UFG)
Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)

O presente trabalho tem o objetivo de investigar como os conhecimentos da didática são abordados em cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG). A fundamentação teórica parte de estudos da área de didática, considerando os conhecimentos da didática geral e específica, que discutem a prática docente a partir da articulação entre teoria e prática. O estudo ainda busca base na legislação em vigência acerca das licenciaturas, em especial, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de professores para a educação básica (DCN/2015), em âmbito nacional, e as Resoluções da UFG que normatizam a política de formação de professores na instituição. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso de cursos de licenciatura da UFG. O procedimento de pesquisa utilizado foi a análise documental, a partir de documentos de domínio público. As fontes documentais foram: as matrizes curriculares e as ementas de disciplinas, que foram obtidas nos sites das unidades de ensino da UFG. Foram elaborados protocolos para a análise das informações, baseados nos objetivos do estudo. Os resultados foram apresentados a partir de cada curso analisado, considerando os objetivos propostos. Foi

possível observar características distintas em cada curso analisado, alguns abordam de modo mais superficial os conhecimentos da didática e outros aprofundam mais, dedicando um número maior de atividades para essa área. E ainda se percebeu que a legislação gera desafios e possibilidades para a preparação para a docência na educação básica.

A estilística da repetição em *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais*

Daniela Mota Rodrigues (G/UFG)

Orientadora: Solange Fiúza Cardozo Yokozawa (D/UFG)

O presente artigo tem o objetivo de analisar alguns aspectos da estilística da repetição na obra de estreia de Cora Coralina, *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais*, de 1965. Para o desenvolvimento do trabalho, recorremos centralmente ao livro *Drummond -- a estilística da repetição*, de Gilberto Mendonça Teles (1976). Nessa obra, o crítico disserta sobre diversas questões para a compreensão do estilo de um autor, evidencia como a repetição é recorrente nos principais poetas do Modernismo, detendo-se prioritariamente na obra de Drummond. No presente estudo, refletimos sobre essas questões tomando como *corpus* a poesia de Cora Coralina. Também recorremos a outros estudos para abordar a repetição na obra da poeta goiana, como a dissertação de mestrado de Heloisa Marques Miguel (2003), e nos valemos ainda de outras referências da recepção crítica da autora. As análises ocorreram a partir de duas abordagens. Em um primeiro momento foram analisados aspectos da repetição em diversos poemas da obra selecionada e, em um segundo momento, foi abordado o poema de abertura do livro, intitulado “Todas as vidas”. Verificou-se que a repetição em *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais* é muito expressiva, além de conferir um ritmo para os poemas.

O texto literário e o ensino produtivo da língua portuguesa no conto *Na tal noite*, de Mia Couto

Débora Silva Rocha (FL/UFG)

Orientador: Leosmar Aparecido da Silva (D/UFG)

Co-orientadora: Célia Sebastiana Silva (D/UFG)

Este artigo tem objetivo de analisar o conto *Na tal noite*, de Mia Couto, considerando os níveis, fonético-fonológicos, morfológicos sintáticos, semânticos e lexicais do texto para a produção de sentido, de modo a exemplificar uma possibilidade de integração no ensino de literatura e gramática. Isso porque, sistematicamente, as frentes da disciplina língua portuguesa são, geralmente, lecionadas sem ligação direta, o que dificulta que o aluno entenda de forma lógica a aplicação de certas teorias gramaticais em diversas situações da linguagem, incluindo a literatura. Assim, apoiando-se na perspectiva funcionalista e em alguns conceitos da semiótica, procurou-se demonstrar como, em um texto do gênero conto, é possível identificar de efeito de sentido a partir de recursos linguísticos. Os resultados mostraram que Mia Couto é mestre contemporâneo em utilizar-se dos recursos da língua para produzir efeitos de sentido no texto literário. Além disso, a pesquisa revelou que a leitura crítica de textos literários, associada a uma

percepção linguística, favorece a compreensão do aluno da importância da gramática e da literatura, de modo que língua e literatura podem ser vistos e analisados como campos integrados.

Formação sobre inclusão escolar nas Licenciaturas da Universidade Federal de Goiás

Diego Pastana da Silva (G/UFG)
Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)

Tendo em vista o fato de que a temática sobre educação especial é pouco abordada nos currículos das licenciaturas no Brasil, este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo investigar a formação sobre inclusão de futuros professores de cursos de licenciaturas da Universidade Federal de Goiás (UFG). O presente estudo parte da concepção de que a formação inicial de professores deve propiciar o desenvolvimento de conhecimentos e competências que priorizem a docência. Na perspectiva da inclusão escolar, a educação especial se refere à modalidade de ensino que atende pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Em relação à formação de professores para atuarem com a educação especial, os estudos apontam que o modelo vigente nas licenciaturas aborda de modo superficial os conhecimentos necessários sobre pessoas com deficiência e, principalmente, sobre o processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa para compreender esse cenário nas licenciaturas da UFG. Os procedimentos do estudo foram: leitura orientada sobre o tema em estudo e análise de documentos, abrangendo normativas sobre as licenciaturas e documentos de oito cursos de licenciatura da UFG, sendo: as matrizes curriculares, ementas de disciplinas e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Foram elaborados protocolos para análise das fontes documentais. Os resultados alcançados com a pesquisa foram apresentados em dois temas: a) Documentos que orientam a licenciatura sobre a educação especial e b) Formação para inclusão em licenciaturas da UFG. Os resultados indicam que cursos de Licenciaturas da UFG atendem de forma geral e superficial a legislação sobre a formação para a inclusão.

Elementos culturais presentes no livro didático de espanhol *Sentidos en la lengua española*

Diovane Alves Silva (G/UFG)
Orientadora: Margarida Rosa Álvares (D/UFG)

O trabalho foi realizado visando à verificação dos tipos de cultura presente nos conteúdos de um livro didático de Espanhol, tais como a cultura erudita, popular, de massa e popular individualizada. Essa verificação foi possível com a ajuda dos conceitos feitos por ARANHA (1998). O livro usado para a análise foi *Sentidos en la lengua española* de Luciana Maria e Elzimar Goettenauer, editado pelo Programa Nacional do Livro Didático para o uso em escolas públicas. Nele foi feita a identificação e evidenciado os conteúdos culturais mais recorrentes. Além disso, o trabalho faz um percurso sobre a história do livro didático de espanhol no Brasil com o

qual foi possível contar com SILVA, GOETTENAUER e MARIA (2018). Também foi feita, através de um estudo bibliográfico, uma análise e reflexão dos conteúdos culturais que mais aparecem no livro, como são classificados e qual o tipo de cultura mais predominante. Para isso, teve como apoio os autores: DÍAZ (2005), CALDAS (2007), ARANHA (1998) e SANTOS, (1987) que ajudaram a entender a utilização do termo cultura. Por fim, foi verificada por recomendação do Ministério da Educação e por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático a cultura trabalhada de forma transversal no currículo da educação básica o qual é evidenciada através dos conteúdos presentes no livro de análise. Observamos também, os Parâmetros Curriculares Nacionais que incluem o multiculturalismo e trabalham com a compreensão e a produção de situações concretas de interação de várias culturas em um mesmo ambiente.

Mito, loucura e morte em *Primeiras Estórias*, de Guimarães Rosa

Diovane Mesquita de Souza (G/UFG)
Orientador: Rogério Santana (D/UFG)

O presente trabalho pretende ser uma análise dos contos *O espelho* e *A terceira margem do rio* inseridos no livro *Primeiras estórias*. O foco da leitura será observar as características do mito (seja como discurso ou como referência), da morte e da loucura. Além disso, buscar compreender o motivo do constante uso dessas temáticas por Rosa e o que elas significam para o projeto do livro como um todo. Guimarães Rosa é um escritor que possui um estilo único. Em um nível mais evidente, pode-se apontar sua prosa como seu elemento mais distintivo. A linguagem para o escritor mineiro é fundamental. E é através dela, de sua manipulação, que Rosa constrói narrativas tão ricas de significado. No entanto, seu estilo, suas marcas literárias não se resumem apenas a prosa ou sua habilidade com as palavras. Guimarães cria suas estórias repletas de dualidades, contradições, simbologias, paradoxos e ambiguidades. Seus personagens, mesmo que simples muitas vezes, são profundos. É o caso do narrador de *O espelho*, personagem completamente dúvida, mas cheio de personalidade e com um discurso marcado por referências diversas, determinando em sua fala uma intertextualidade com mitos, lendas, leituras. *A terceira margem do rio* proporciona ao leitor uma clara visão sobre o que se trata *Primeiras estórias*, pois nele encontram-se os principais temas do livro. Se a partir de *O espelho*, pode-se deduzir qual é o projeto de Rosa; é possível interpretar *A terceira margem do rio* como o conto síntese de toda a obra.

No meio, mas fora dele – a recusa ao escândalo nos aplicativos de pegação

Elivelto Cardoso e Silva (G/UFG)
Orientador: Dr. Wilton Divino da Silva Júnior (D/UFG)

O trabalho em questão objetiva analisar a manifestação e os sentidos de enunciados que atualizam a heteronormatividade e a resistência a ela em aplicativos de relacionamento destinados, geralmente, à interação entre homens homossexuais e bissexuais. Para esse feito, recorreu-se inicialmente ao *Grindr* – aplicativo criado em 2009 por Joel

Skimkhal. No aplicativo, perfis da região de Goiânia foram *printados* a fim de que fosse possível capturar a materialização de enunciados que se relacionassem com a heteronormatividade. Além disso, o *Scruff*, aplicativo de mesmo seguimento, possibilitou que perfis de seus usuários que demonstravam relação com a heteronormatividade também fossem *printados* para compor a análise. Logo, selecionou-se dizeres como *macho a fim de macho, fora do meio e não curto heteronormativos* para trazer à tona a interferência da heteronormatividade em ambientes conhecidos popularmente como meios de *pegação gay*. Posteriormente, a interpretação foucaultiana a respeito das obras de Manet e de Ticiano, que foi exposta em conferência na Tunísia em 1971, possibilitou a esta análise refletir a respeito da aparente busca de usuários *discretos* por dissimularem a homossexualidade no aplicativo e, também, refletir sobre a busca de usuários que refutam essa dissimulação por uma vida cínica, isto é, a busca por uma vida que não tente disfarçar a prática da homossexualidade.

A inclusão educacional da criança autista e os desafios da escola regular

Fernanda Beatriz Magalhães Melgaço (G/UFG)
Orientadora: Marcilene Pelegrine Gomes (D/UFG)

O objetivo desse estudo é identificar e compreender os desafios da inclusão da criança autista na escola regular na contemporaneidade, articulando as prescrições legais e os estudos acadêmicos sobre a temática. O estudo traz a seguinte problemática: o que a legislação educacional estabelece para inclusão das crianças autistas na escola regular? Qual o papel da formação do professor para atender as prescrições legais? O artigo está fundamentado nos seguintes procedimentos de investigação: pesquisa bibliográfica por meio do estudo de obras que versam sobre a inclusão de autistas na escola regular e o trabalho docente na perspectiva da inclusão (GAIATO, 2016; BRITES, 2016; GÓMEZ; TERÁN, 2014; ORRÚ, 2007; CRUZ, 2008; SALVADOR, 2015; MARTINEZ, 1997; PRIETO, 2006; LIMA, 2006) e a pesquisa documental centrada no estudo da legislação nacional (BRASIL, 1988, 1994, 1996, 2000, 2001, 2003, 2008, 2012).

Mundo desencantado: o narrador de *De jogos e festas* de José J. Veiga

Flaviana Mesquita Amâncio (G/UFG)
Orientador: Wilson José Flores Jr. (D/UFG)

Propomos com essa pesquisa uma análise de como o narrador da novela *De jogos e festas* (1980) constrói um mundo desencantado a partir de suas reflexões sobre si mesmo e sobre a comunidade da pequena cidade de Rio Manso. Objetivamos identificar e examinar os recursos narrativos utilizados pelo narrador para criar dois movimentos concomitantes no enredo: apresentar o motivo principal da narrativa, a investigação da morte de seu irmão Vicente, e redescobrir sua própria personalidade, seus sentimentos, seu lugar no mundo. Nossa hipótese é a de que a redescoberta de si acaba figurando como o centro temático da novela. Para alcançar esses objetivos, propomos uma discussão sobre a interferência da subjetividade do narrador na narrativa, com auxílio de

um texto de Anatol Rosenfeld (1996), seguida de uma discussão sobre a sociabilidade marcadamente violenta da comunidade do narrador, pautada nas reflexões de Maria Sylvia de Carvalho Franco (1997) sobre aspectos da sociabilidade brasileira. A forma como o narrador organiza a matéria literária é estudada com auxílio de pesquisas sobre o gênero novela, embasados aqui em Felipe Karpinski Massaro (2017).

Inclusão escolar em documentos legais: uma questão discursiva

Gabriela Costa Gomes (G/UFG)

Orientador: Wilton Divino da Silva Júnior (D/UFG)

Os embates que permeiam a educação inclusiva são de natureza complexa. Assim sendo, em busca de tentar entender a causa dessa problemática, constatou-se a importância de discutir a inclusão escolar em documentos legais a partir de uma visão discursiva. Portanto, objetivou-se propor um recorte histórico e outro legal para entender a mudança do léxico usado para se referir à pessoa com deficiência com o passar dos anos. Esses históricos estão relacionados ao tratamento oferecido às pessoas com deficiência na história e a como os textos legais são dispostos quanto à oferta e garantia de seus direitos. Para isso, adotamos o pensamento de Bakhtin de que a linguagem é sócio-ideológica e o princípio de exclusão de Foucault, a fim de refletir sobre excertos da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Por fim, constatou-se que o léxico utilizado é reflexo da visão que se tem da pessoa com deficiência à época e à sociedade. Somado a isso, o modo em que está disposta a redação dos documentos legais é, também, critério de garantia ou não de sua efetivação.

A afetividade nas relações interpessoais do PIBID

Gabriela de Paula Vieira (G/UFG)

Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)

O estudo se deu a partir de investigação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Teve o objetivo de investigar as relações interpessoais no PIBID, com ênfase na afetividade. Como objetivos específicos, elencam-se: investigar as relações afetivas entre pibidiano e o aluno da escola; identificar as relações afetivas entre o pibidiano e os professores-supervisores da escola; e analisar como a experiência do PIBID contribui com a formação do professor, a partir da percepção dos participantes. A pesquisa foi fundamentada em uma perspectiva histórico-social a partir dos estudos de Vygotsky sobre a constituição do sujeito. E ainda estudos sobre mediação pedagógica, afetividade e relações interpessoais no processo ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de base qualitativa, com a participação de licenciandos-pibidianos e professores-supervisores de duas escolas públicas vinculadas ao programa de PIBID da UFG. Os procedimentos foram: análise de documentos, observação de atividades do PIBID e questionários. Os resultados foram organizados em três eixos de discussão, de acordo com os objetivos da pesquisa: a) a relação entre os Pibidianos e os alunos da escola; b) a relação entre os pibidianos e os Professores-

supervisores; e c) PIBID e a Formação de professores. Os resultados indicam uma boa relação dos pibidianos com os alunos da escola, apesar de algumas dificuldades encontradas, além de uma relação ainda distante entre os pibidianos e os professores-supervisores. O estudo demonstrou que o PIBID possibilita interações e experiências afetivas importantes para o processo de formação docente. Percebeu-se que a experiência do PIBID propicia aos licenciandos contato próximo com as distintas situações que permeiam a prática docente nos contextos escolares, envolvendo questões sobre planejamento e metodologias de ensino, relação entre professor e aluno, bem como sobre as características e desafios da profissão, sendo fundamental para a formação profissional.

A recorrência da autoria feminina em disciplinas de Literatura Hispana de cursos de Letras: Espanhol

*Hellen Cristina Lopes de Carvalho (G/UFG)
Orientadora: Renata Rocha Ribeiro (D/UFG)*

A partir de minha experiência como estudante e de reflexões com relação ao cânone patriarcal, esta pesquisa buscou observar a recorrência da autoria feminina no currículo acadêmico de cursos de Letras: Espanhol e/ou Letras: Português/Espanhol das vinte universidades públicas brasileiras mais bem colocadas no Ranking Universitário Folha (RUF) de 2018. A perspectiva é a de que os currículos acadêmicos atuais têm um papel fundamental na propagação de preconceitos e conceitos cristalizados ao longo da história literária e dos estudos literários. O cânone é aqui observado, historicamente, como instrumento de normas, ensino e controle nos campos da religião, da ética, da política e da vida social. No âmbito da literatura, é uma seleção de textos feita por agentes que, segundo Even-Zohar (1990), compõe o polissistema literário, expressam seu juízo de valor e fazem dele uma estrutura de referência. Desse modo, as análises partem do pensamento crítico feminista que, independente da corrente teórica, reivindica os direitos das mulheres no meio político e intelectual, bem como busca rescrever a historiografia literária da qual a autoria feminina foi e continua sendo silenciada. Como fundamentação teórica, esta pesquisa apoiou-se nos estudos de Fokkema e Ibsch (2006), Duarte (1997), Cunha (2006), entre outros.

The concept of femininity in Shakespeare's heroines

*Ingrid Peixoto Rodrigues (G/UFG)
Orientadora: Neuda Lago (D/UFG)*

Using the female perspective found in Women's Studies, the purpose of this paper is to discuss the concept of femininity and gender stereotypes as portrayed in three of the most worldwide known Shakespeare's heroines. First, we briefly discuss how femininity is a social construct that was created by the patriarchal society in order to place women as inferior to men, due to a set of characteristics that were considered by society as feminine and praised as so, such as being submissive, silent, chaste, modest, gentle and understanding. Anything that confronted this norm was deemed as wrong,

unholy and against what was dictated by the Catholic Church to be the wife's role in the marriage. The characters chosen for analysis are Lady Macbeth from the play Macbeth, Beatrice from the play Much Ado About Nothing and Katherine from the play The Taming of the Shrew. Through the analysis of these characters, the paper seeks to understand how Shakespeare depicts femininity and gender stereotypes and how much these depictions differ or are equivalent to what was the norm for women to act and behave during the 16th century and 17th century when these plays were written and first performed to the public.

Estudo das relações intertextuais entre a letra da canção “Diário de um detento” e o conto “País das calças beges”, aplicado ao ensino básico

*Izadora Borges da Silva Batista (G/UFG)
Orientadora: Edna Silva Faria (D/UFG)*

A leitura, no Brasil, sempre fui uma prática desvalorizada. De acordo com Zilberman (1988), consequência de fatores como os altos índices de analfabetismo, a falta de políticas de incentivo à cultura, forte influência dos meios de comunicação de massa e o baixo poder aquisitivo da maioria dos brasileiros. A inserção do indivíduo à leitura é vista como tarefa do professor de língua portuguesa, porém é uma questão que deveria mobilizar todas as áreas de conhecimento. A formação de leitores críticos é um benefício que, também, favorece outras disciplinas. A inserção da literatura marginal no ensino básico é um tema que diverge opiniões. Muitos são os que defendem o estudo apenas da literatura considerada canônica. Este estudo tem como objetivo analisar a inserção desse tipo de literatura no ensino, buscando enfatizar as relações entre os campos linguísticos e literários, já que um conto será o objeto de análise das relações intertextuais com a letra de uma canção de rap. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, buscando, a partir de Marcuschi (2008), Bakhtin (2006), Fiorin (2002) e (2008), Marquesi, Paulikonis e Elias (2017) e Koch e Elias (2016) compreender as relações intertextuais. A pesquisa baseia-se também nos PCN's (1997) e em Mizukami (1986), que tecem considerações sobre a necessidade de se considerar o pessoal e o subjetivo do discente para a construção do conhecimento. O resultado foi positivo, pois houve ampla receptividade ao trabalho e uma compreensão dos conceitos aplicados.

O uso da literatura em aula de FLE como estratégia para a aquisição de vocabulário

*Jéssica Gomes Neves (G/UFG)
Orientadora: Priscila Renata Gimenez (D/UFG)*

O objetivo do presente artigo é apresentar uma reflexão sobre a relação entre a literatura e a aquisição e fixação do vocabulário no ensino do FLE. Este estudo emerge de uma dificuldade latente da aprendizagem e fixação do vocabulário para a qual uma estratégia é o uso da literatura. O trabalho desenvolveu-se primeiro através de um estudo bibliográfico, fazendo considerações teóricas sobre três pontos: a aquisição do vocabulário, a utilização do material autêntico e a leitura. Através deste estudo, traçado

pela revisão da literatura em didática do FLE, procura-se mostrar que a literatura é uma estratégia eficaz para a aquisição e fixação do vocabulário, porque apresenta um leque de palavras cujo sentido é determinado na construção do texto literário. Apresenta-se no final uma proposta de sequência didática de quatro aulas e uma atividade final de fechamento da leitura. Como material autêntico propõe-se o conto « Le papa de Simon » de Guy de Maupassant. A sequência visa explorar aspectos didáticos discutidos ao longo da revisão bibliográfica. Por fim, este estudo confirmou empiricamente que a literatura é capaz de oferecer um conteúdo para as necessidades linguísticas e culturais, observadas nas discussões sobre questões sociais e culturais ligadas à época de escrita do texto literário e a cultura própria do país, podendo estabelecer relações com nossa própria cultura, constatando a utilização das palavras trabalhadas durante as leituras, e comprovando, assim, a aprendizagem e fixação do vocabulário.

Os embates étnico-raciais e a superação das diferenças em *Mayombe*, de Pepetela

Jéssica Nogueira Moreira Santos (G/UFG)
Rogério Max Canedo (D/UFG)

Essa pesquisa apresenta a análise da obra *Mayombe*, do autor angolano Pepetela, sob o ponto de vista da superação das diferenças que os guerrilheiros do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) tiveram que enfrentar para que se atingissem o desejo comum: retirar os portugueses do solo angolano. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar como ocorreu essa superação e mostrar que só ocorre durante o combate, uma vez que os entraves étnico-raciais ficam presentes no dia a dia dos combatentes. Para isso, fez-se necessário, primeiramente, entender como surgiu a literatura africana de língua portuguesa, em especial a literatura angolana, entendendo os processos enfrentados pelos autores para constituir a literatura angolana como um sistema literário. A partir dessa construção da literatura, também foi necessário analisar o autor, Arthur Carlos Maurício Pestana dos Santos, com o pseudônimo Pepetela. Isso, pois ele não somente contribuiu para a literatura angolana, como fez parte da história, lutando no movimento de libertação de Angola. Além disso, a análise dos personagens do romance também foi essencial, pois, através deles, foi possível perceber as diferenças étnico-raciais presentes em cada um, bem como as diferentes formas de ver o mundo, a guerra e os próprios companheiros de combate. Com base nessas análises, essa pesquisa revela a forma pela qual os guerrilheiros tiveram que se organizar para atingir a independência, superando os embates étnico-raciais oriundos do tribalismo.

Um estudo intersemiótico feminista de *Orgulho e Preconceito*

Juliana Almeida Costa (G\UFG)
Orientadora: Neuda Alves do Lago (D\UFG)

O objetivo deste trabalho é proceder a uma análise crítica da personagem Elizabeth Bennet, figura do romance *Orgulho e Preconceito* de Jane Austen. Essa análise consiste em refletir se a protagonista pode ser lida como feminista, mesmo não destoando totalmente dos costumes de sua época, e como suas ações contrastam com outras personagens femininas da narrativa. O trabalho também investiga como Elizabeth é

representada nas adaptações cinematográficas de 1940 e 2005: se a personagem possui uma retratação de cunho feminista e, em assim sendo, como diferentes épocas proporcionaram diferentes objetivos na leitura e reproduções de Elizabeth. A pesquisa tem caráter bibliográfico e documental, foi desenvolvida através de leituras de autoras como Vasconcelos (2002) e Chang (2014), que reconhecem o comportamento não conformista de Elizabeth como feminista, e McCarthy (2009), que enfoca em elementos intersemióticos de análise. Os resultados mostraram que a conduta da personagem pode ser interpretada como feminista, mesmo que esse não seja um aspecto expressado explicitamente por uma autora que escrevia de acordo com o seu tempo, e que as construções da personagem nas adaptações cinematográficas servem aos propósitos das épocas às quais elas pertencem, seja a sugestão de um papel feminino de submissão durante a guerra ou uma tentativa de vinculação com a mulher moderna.

Libras e ensino de Língua Portuguesa: uma análise da formação de professores antes e depois do Decreto 5.626/2005

Kamylla Amaral Tavares (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)

Este artigo tem como objetivo principal analisar a percepção dos alunos da disciplina de Estágio 4 do curso de Licenciatura em Letras: Português da Universidade Federal de Goiás (UFG), *campus* de Goiânia, matriculados na referida disciplina no segundo semestre de 2019, quanto à formação de professores antes e depois do Decreto 5.626/2005, ou seja, no que tange à disciplina introdutória de Libras, que, a partir do referido Decreto, tornou-se obrigatória para todas as licenciaturas. Para isso, fundamentamos nossa pesquisa em autores como Lodi (2014), Salles (2004) e Brasil (2005), os quais abordam aspectos relacionados à formação de professores de Libras. No âmbito metodológico, foram aplicados questionários em duas turmas do curso de Licenciatura em Letras: Português da UFG, na disciplina de Estágio 4, matutino, obtendo-se, com isso, a participação de 24 participantes. Ao final, foi possível inferir, com base nas respostas dadas aos questionários, que, apesar de o Decreto prever a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciaturas, isso por si só não é garantia suficiente para que os professores em formação apresentem um domínio satisfatório de conhecimentos teórico-metodológicos que os capacitem para auxiliar seus alunos surdos em sala de aula de Educação Básica.

Os corpos literários de Guadalupe Nettel

Karollayne Martins Gonçalves (G/UFG)
Orientadora: Tarsilla Couto de Brito (D/UFG)

O presente artigo pretende contribuir com as reflexões literárias acerca do corpo feminino e analisar como se dá a representação do corpo no romance contemporâneo *O corpo em que nasci* (2013), da escritora mexicana Guadalupe Nettel. A partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico, inscrita na interdisciplinaridade própria da Literatura

Comparada, busca-se entender como é construída a concepção de corpo da personagem principal levando em consideração questões que concernem à cultura patriarcal, à tradição literária e à experiência da escrita do ponto de vista feminino. A análise tem como foco a protagonista de um romance pertencente à linhagem da autoficção. Assim, questões teóricas referentes aos problemas de representação, ficção, imitação, invenção verdade e *design de si* são enfrentadas nessa reflexão. Além disso, entendendo-se como parte da recepção crítica de uma obra de autoria feminina, o presente trabalho também afirma sua posição política e discute os problemas relacionados à escrita de mulheres. Para alcançar os objetivos propostos, o estudo está embasado, principalmente, pelos pressupostos teórico-críticos de Judith Butler (2010), Joan Wallach Scott (1990), Guacira Lopes Louro (2010), Rita Terezinha Schmidt (2012), Michelle Perrot (2017), Helène Cixous (1975) e Sandra Gilbert e Susan Gubar (2017), que apresentam os conceitos de escrita feminina, corpo disciplinado, performatividade de gênero e abjeção.

A máscara campos e as máscaras de campos pela Perspectiva sociológica de Erving Goffman

Kelly Cristina Loreto Fagundes (G/UFG)
Orientador: Marcelo Ferraz de Paula (D/UFG)

As máscaras ganham lugar no meio social e estão intrinsecamente ligadas aos sujeitos. Segundo Goffman (1975) o meio social é uma representação contínua, que exige de nós papéis diversos em diferentes contextos. Pessoa faz uso desses papéis no contexto da poesia, cria cenários e seus próprios acontecimentos de sensação. A despersonalização é essencial na sua poesia dramática e o possibilita desdobrar-se em vários “eus”. Um dramaturgo na poesia ou um poeta dramaturgo? Entre as duas opções, Fernando Pessoa escolhe a última e é assim que se constrói a fenômeno da heterônima. Este artigo tem como propósito analisar a questão das máscaras pela ótica de Álvaro de Campos. Como máscara de Pessoa, o heterônimo mascara-se e desmascara-se na poesia. Sob a perspectiva sociológica de Goffman (1975), busca-se ressaltar a importância da máscara em Pessoa e em sociedade, uma vez que a vida é uma constante representação.

A escrita feminina e a automutilação no conto de Mariana Enriquez: *As coisas que perdemos no fogo*

Kelly Susan Moreira Figueiredo (G/UFG)
Rogério Max Canedo (D/UFG)
Eugenia de Souza Fraietta (D/UFG)

O trabalho teve como objetivo analisar dois aspectos no conto *As coisas que perdemos no fogo*, da escritora argentina Mariana Enriquez: a escrita feminina da autora e a questão da automutilação, presente especificadamente nesse conto. Para encontrar o primeiro, foi preciso estudar outras narrativas do livro homônimo do conto analisado, dessa maneira, constatou-se que há dois elementos constantes nas histórias, que seriam o sobrenatural e a voz narrativa feminina – sendo esses os fatores que possibilitam classificar as produções de Mariana Enriquez como partes de uma escrita feminina.

Observou-se que o sobrenatural foi usado para abordar assuntos presentes no cotidiano, atingindo o imaginário do leitor e expondo críticas implícitas acerca de alguns assuntos. A fruição literária é essencial para perceber o que existe no terror do fantástico e no horror do real. A voz feminina, por sua vez, faz parte de quase todas as histórias do livro *As coisas que perdemos no fogo*, sendo uma maneira de reafirmação identitária da autora. Já em relação ao segundo aspecto analisado, relacionou-se a automutilação a um processo de autoconhecimento na medida em que as personagens da narrativa escolhida para análise conseguiram reconhecimento por suas ações e protagonismo por seus atos. Além disso, foi percebido que, escolher se queimar para se libertar de algo imposto socialmente é brutal, mas não se distancia da violência protagonizada por homens e sofrida pelas personagens. Por fim, observou que o espaço proporcionado pela literatura foi fundamental para que essas questões pudessem surgir, já que o sobrenatural pode se manifestar de maneira mais concreta e a autora ganhou seu lugar de fala, expondo dores e angústias, apresentando problemas inerentes a um grupo social específico e que ainda marcam muitas vidas.

Linguagem da resistência: a valorização da língua pelos estudantes Akwẽ-xerente do curso de educação intercultural da UFG

José Pedro Moraes de Araújo (G/UFG)
Orientadora: Lilian Abram dos Santos (D/UFG)

O presente trabalho procurou verificar de que forma os estudantes Akwẽ-Xerente, do curso de Educação Intercultural, da Universidade Federal de Goiás, consideram a valorização de sua língua materna indígena em seus Projetos Extraescolares, tomando como base as discussões propostas por Pimentel da Silva (2017; 2019), a respeito da pedagogia da retomada dos saberes tradicionais, a partir da qual são gestados os Projetos Extraescolares produzidos pelos/as estudantes do Núcleo Takinahakŷ de Formação Superior Indígena, da UFG. Neste sentido, iniciamos o levantamento dos Projetos Extraescolares produzidos pelos/as estudantes Akwẽ-Xerente, desde a primeira turma que se formou no curso de Educação Intercultural, em 2011, até o presente momento, com o objetivo de se compreender as perspectivas adotadas pelos/as autores/as dos projetos a respeito das políticas linguísticas de valorização da língua materna Akwẽ-Xerente. O Projeto Extraescolar é um dos requisitos para a conclusão do curso de Educação Intercultural. Trata-se de uma pesquisa realizada pelo/a estudante indígena conjuntamente com sua comunidade, que, ao ser concluída, é apresentada para aprovação da mesma. A pesquisa é orientada tanto por um/a sábio/a do povo do/a estudante quanto pelo/a docente não indígena responsável pelo comitê do qual o/a estudante participa. A partir da análise dos projetos, pôde-se perceber que há uma preocupação dos/as pesquisadores/as Akwẽ-Xerente no que diz respeito a mudanças por eles/as observadas na língua materna, motivadas por: fatores etários e espaciais; contato com a língua portuguesa; casamentos interétnicos; diminuição na frequência de rituais e discursos dos anciãos; atuação político-pedagógica da escola. Essa preocupação em valorizar a língua se mostrou diretamente alinhada com a preocupação de manter vivos e atualizados os saberes e memórias tradicionais, os quais compõem a identidade cultural e o modo de vida dos Akwẽ-Xerente, revelando uma perspectiva ampliada de política linguística que conjuga língua e cultura.

O romance gráfico em busca de consagração literária e acadêmica: um estudo de *Daytripper*

Lara Alves de Souza Moreira (G/UFG)
Orientadora: Valéria Cristina Bezerra (D/UFG)

As primeiras revistas de histórias em quadrinhos nos moldes que conhecemos hoje começaram a circular por volta de 1934. A memória que o termo “quadrinhos” desperta está, em geral, associada à sua ascensão e predominância dentro da cultura popular: pensa-se em tramas infantis, super-heróis, histórias de fantasia e ficção científica. É preciso reconhecer, porém, que houve muitas mudanças nesses quase 90 anos. Essas transformações ocorrem tanto a nível mercadológico dentro do gênero quanto no que diz respeito à sua legitimação enquanto produto digno de ser levado a sério como matéria cultural de valor temático e estético. Os quadrinhos já saíram da condição de invisibilidade artística e estão gradualmente avançando em direção ao reconhecimento literário e acadêmico. Por essas razões, este trabalho tem por objetivo enfatizar os progressos feitos pelas HQs nos últimos anos em relação à sua inserção nesses meios e demonstrar sua busca pela legitimação como criação merecedora de apreciação acadêmica. Propõe-se também a realizar um estudo da trajetória de Moon & Bá, quadrinistas brasileiros autores de *Daytripper*, eminentes obra premiada e analisada pela academia a nível nacional e internacional. Pretende-se estudar o impacto que a obra causou, apontar a relevância de sua recepção por parte da crítica e assinalar a pertinência de sua publicação para a difusão da literatura em quadrinhos brasileira no mundo, uma vez que *Daytripper* foi publicado originalmente em inglês e traduzido para seis diferentes línguas. Discutir-se-á também a tradução como ato de consagração literária a partir do conceito de *littérarisation*, proposto por Pascale Casanova.

Inclusão de alunos com TEA: estudo de caso nas aulas de Língua Portuguesa

Laura Delpino Pentian (G/UFG)
Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)

Trata-se de um estudo que visa investigar o processo de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo realizado por meio de um estudo de caso nas aulas de Língua Portuguesa. A proposta foi analisar o processo de inclusão por meio da percepção de professores e alunos do ensino médio. O TEA se refere a um transtorno com déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. A terminologia TEA engloba as diferentes condições de autismo, que se caracteriza por um espectro que representa uma grande variedade de sinais, sintomas e classificações. A pesquisa foi realizada a partir de uma perspectiva qualitativa. Os participantes foram dois alunos da 3ª série do ensino médio com TEA, os demais alunos da turma, a professora de língua portuguesa, a professora de reforço, a coordenadora pedagógica e a psicóloga da escola. Os procedimentos de pesquisa abrangeram: análise de documentos, observação da rotina da escola e de aulas de língua portuguesa, questionários e

entrevista semiestruturada. Os resultados foram organizados em três temas: a) Análise do Contexto de inclusão; b) Aulas de Língua Portuguesa com alunos com TEA; c) Aulas de reforço com alunos com TEA. Os objetivos do estudo foram alcançados, as informações construídas na pesquisa ampliaram a compreensão sobre o processo de inclusão de alunos com TEA em uma escola de educação básica, considerando especialmente as aulas de Língua Portuguesa.

Construções sociais do corpo e da subjetividade feminina, e suas representações em anúncios publicitários.

*Laura Lourenço Martiniano (G-UFG)
Orientador: Wilton Junior (D-UFG)*

Este trabalho discute acerca das construções sociais da subjetividade e do corpo feminino em uma sociedade patriarcal, e como a mídia reproduziu e cristalizou esses discursos de valor sobre o feminino. O objetivo do artigo é discutir como o corpo da mulher é construído como um objeto de serviço ou de prazer masculino, como a subjetividade feminina o “ser” mulher vem sendo construída em uma sociedade de base de pensamento patriarcal, e como a mídia com uma visão mercadológica se apropria deste discurso de maneira consciente para alcançar seu consumidor. Para tal, foram analisados cinco anúncios publicitários sendo três estadunidenses da década de sessenta e dois brasileiros da segunda década dos anos 2000, e através dessas análises foi possível concluir que mesmo passado mais de meio século discursos machistas, de propriedade e objetificação continuam sendo produzidos em torno do corpo feminino.

Situações de violência na escola: percepções de alunos e professores

*Lívia Silvia Moraes (G/UFG)
Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)*

O presente trabalho de conclusão de curso visa discutir sobre as situações de violência no contexto escolar. Buscou-se compreender os diversos tipos de violência escolar, diferenciando em categorias com base em pesquisas de autores como Charlot (2002), Chrispino (2007) e Tognetta (2008). Esta pesquisa teve como objetivo estudar as percepções de violência de estudantes e professores de uma escola da rede pública de ensino do estado de Goiás. Foi realizada uma pesquisa qualitativa. Participaram do estudo dois professores de língua portuguesa e vinte e três estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental. Os procedimentos de pesquisa foram: estudo bibliográfico sobre a violência e suas diversas manifestações; observação das aulas, com foco em situações que são consideradas violentas a partir da base teórica apresentada; aplicação de questionários para estudantes e professores. Após a coleta de dados realizou-se uma análise estatística simples e uma análise temática das questões propostas aos participantes, relacionando a análise com as observações realizadas pela graduanda. A análise foi dividida em dois eixos temáticos: a) Percepção dos estudantes e b) Percepção dos professores. Os resultados apontaram que professores e alunos apresentam

percepções semelhantes acerca das situações de violência na escola. A pesquisa mostrou que a escola está envolvida com diversos tipos de violência, tanto da violência que migra da sociedade externa, quanto a que é motivada pela convivência escolar. O estudo evidenciou que as situações de violência influenciam o processo ensino-aprendizagem e que necessitam da participação de todos para a busca de alternativas para superação das dificuldades geradas.

A condição feminina da mulher negra em “Maria”, de Conceição Evaristo, e “No seu pescoço”, de Chimamanda Ngozi Adichie

*Lorrany Andrade da Cruz (G/UFG)
Orientador: Flávio Pereira Camargo (D/UFG)*

Neste artigo temos como objetivo verificar as confluências e divergências das experiências de opressão sofridas por pessoas negras (em especial pelas mulheres pretas) vindas de diferentes diásporas africanas, como observa Grada Kilomba (2019), considerando o modo como o colonialismo se relaciona com opressões estruturais, tais como o racismo, o sexismo e o classismo, dentre outros aspectos, assim como pretendemos analisar as vivências distintas dessas personagens, tendo em vista o contexto sociocultural brasileiro, no conto “Maria”, de *Olhos d’água* (2014), de Conceição Evaristo, e o contexto diaspórico entre Nigéria e Estados Unidos no conto “No seu pescoço”, de *No seu pescoço* (2017), de Chimamanda Adichie. A escolha dessas autoras e de suas obras decorre de uma necessidade latente na contemporaneidade de um olhar sobre as questões de gênero interseccionadas com raça e classe sem a necessidade de hierarquizá-las (RIBEIRO, 2019), e por observar como essas categorias se intercruzam na perspectiva do feminismo negro, buscando romper com uma cisão criada por uma sociedade desigual, patriarcalista e heterossexista. O método de leitura em contraponto, entre as duas autoras e seus contos, nos permitirá elaborar uma reflexão sobre o feminismo negro, pois entendemos a importância de duas mulheres negras escritoras, que rompem com o discurso hegemônico e com a ótica colonizadora sobre seus corpos, suas identidades e sua sexualidade (COLLINS *apud* BERTH, 2018).

Ferramentas do ciberespaço nas aulas de Produção Textual

*Luana Siqueira Chaves (G/UFG)
Orientadora: Margareth C. de Castro Lobato (D/UFG)*

Este artigo é sobre o uso das tecnologias do ciberespaço nas aulas de Língua Portuguesa. Foram estudadas três ferramentas: o *Blog*, o *Google Docs* e o aplicativo *Wattpad*. Fundamentamos o estudo em autores (Koch (2013), Moran (2000), Marcuschi (2004) e outros que abordam o uso de tecnologias como potencializador da capacidade de produção textual do aluno. Tivemos como objetivo descrever estas ferramentas, mostrar como podem ser utilizadas na aula de Produção Textual e propor critérios que podem orientar o professor quanto ao seu melhor uso em cada situação. A metodologia adotada foi a de pesquisa bibliográfica a partir da análise de artigos que abordaram estas ferramentas em contexto escolar. Estabelecemos os seguintes critérios para a coleta de

dados nestes textos: conceito, função, motivo da escolha, facilidade, reescrita e a atividade proposta pelo professor, seguidas de considerações pertinentes. Com base na discussão feita, concluímos o artigo propondo alguns parâmetros que auxiliam o professor quanto às possibilidades de uso daquelas ferramentas em sala de aula.

Learner autonomy in English learning materials: a case study of the coursebook adopted in a public school in Goiânia

Ludimila Martins da Costa (G/UFG)
Orientadora: Eliane Carolina de Oliveira (D/UFG)

Esse trabalho é uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre o livro didático adotado em uma escola pública na cidade de Goiânia. O objetivo principal da pesquisa foi analisar o livro didático de língua inglesa sob os conceitos de autonomia do aluno. Foi feita uma pesquisa de cunho teórico sobre o papel dos materiais de ensino no contexto das aulas de inglês e sobre a presença do livro didático de língua inglesa nas escolas públicas. Posteriormente, foi investigado o que é autonomia do aluno e como desenvolvê-la, além de o que é design da informação e qual a sua importância no desenvolvimento de projetos de design eficazes e voltados para a experiência do usuário. Para a análise dos dados, foram considerados os conceitos teóricos relacionados à autonomia do aluno discutidos por Borg (2010), Dickinson (1994), Little (1991, 2004), O'Neill (1982), Reinders and Balçikanli (2011) e Teng (2018). Quanto ao projeto gráfico, foram utilizados alguns dos princípios de funcionalidade definidos por Petterson (2002) para analisar a diagramação do livro didático. Quanto aos resultados verificados, foi possível observar aspectos de autonomia do aluno no livro didático analisado, porém há poucas oportunidades de interferência do estudante e poucas atividades não controladas.

Alienação e Melancolia em OS RATOS de Dyonelio Machado

Luiz Fernando Pereira de Oliveira (G/UFG)
Orientador: Cássio Tavares (D/UFG)

O presente artigo tem por importância, a discussão relacionada ao livro *Os Ratos* do escritor gaúcho Dyonélio Machado. O romance escrito em vinte noites e ganhador de prêmios foi alçado ao panteão dos clássicos e será destacado com relação à obra e ao que concerne as ações realizadas pelas personagens. Para isso, a utilização de autores para o aporte teórico a ser desenvolvido é de extrema importância e dará um grande auxílio referente contexto histórico da época, a teoria literária e ao desenvolvimento e apontamentos no que se refere à obra em conjunto ao método que estará sendo desenvolvido para à união da perspectiva psicanalítica e marxista. Em relação a teoria psicanalítica, será trabalhado o conceito de melancolia retirado de ensaios que Freud escreveu entre 1915-1917 e destacar, ao decorrer da análise, citação de passagens e comentários que comprovem o uso do conceito. Com relação a teoria marxista, será

utilizado o conceito de alienação amplamente trabalhado por Marx em seu livro *Manuscritos Filosóficos-Econômicos* e diversos autores no que compreendem à alienação com a retirada de excertos em relação as personagens e a obra. Por fim, a conclusão buscará compreender o impacto da obra, os apontamentos a serem destacados e comentados referente ao tocante da obra e tecer uma crítica a importância da obra frente à compreensão daquela sociedade.

Falsos cognatos: português-espanhol no processo de ensino-aprendizagem a brasileiros

Maiky Souza Pires de Alencar (G/UFG)
Orientadora: Lucilena Mendonça de Lima (D/UFG)

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa bibliográfica a respeito dos falsos cognatos entre as línguas espanhola e portuguesa e mostra que esse tipo de léxico, também chamado de falsos amigos ou heterossemânticos, é o causador de uma das dificuldades dos aprendizes brasileiros durante o estudo da língua espanhola. A pesquisa se fez necessária devido à imagem, que existe acerca do espanhol no Brasil, que é a de língua fácil. Muitos estudantes escolhem o idioma nas provas de língua estrangeira acreditando que terão menor dificuldade para ler e interpretar os textos e, consequentemente, responder as perguntas. Henriques (2000) menciona em sua obra que por mais que os falsos cognatos representem somente cerca de 10% das palavras entre o português e o espanhol, estes podem ser fatores essenciais para a sua compreensão durante a interpretação de um texto. Vitta (2005), Costa (2016) e outros autores apresentam a definição do termo falsos amigos e explicam que o uso desse vocábulo é empregado para se referir a palavras com grafia semelhante entre duas línguas, mas com significados diferentes. Além disto, o conceito de heterossemânticos pôde ser encontrado em algumas das obras aqui analisadas e o resultado foi apresentado como “sentido oposto”, além de ter sido usado como sinônimo a falsos amigos/falsos cognatos.

Women's representation in Gothic Literature and in the XIX Century: Catherine Earnshaw and Isabella Linton from Wuthering Heights

Maria Clara da Paz Botelho (G/UFG)
Orientadora: Neuda Alves do Lago (D/UFG)

This paper has the purpose of critically analyze two female characters in the book *Wuthering Heights* written by Emily Brontë: Catherine Earnshaw and later Catherine Linton and Isabella Linton, later Isabella Heathcliff. It is intended to understand them as gothic characters and how they are portrayed as XIX Century women according to the social norms for women of that time. We intended with this study to bring a different perspective into the light, focusing on the characters and not only understanding the influence of the gothic aspects but also of some socio-cultural and historical elements. Before discussing the characters, we made a retrospective of the history of the Gothic subgenre, covering how it started in architecture and evolved years later in the literary

field. We also pointed out the aesthetics of Gothic Literature that emerged in the XVIII Century and the changes in the XIX Century, along with its popularization in both Europe and the United States. We also analyzed the aspects of Wuthering Heights that made it possible to characterize it as a Gothic novel. After understanding what the Gothic movement was, we analyzed the theoretical concepts focusing on the major and minor characters chosen, based on the concept of the Gothic heroine and Female Gothic.

Juventude e escola: expectativas e perspectivas dos jovens em relação à escola e aos conhecimentos escolares

Mariana Bessa dos Santos (G/FL/UFG)

Orientadora: Marcilene Pelegrine Gomes (FL/UFG)

O objetivo desse artigo é compreender a relação entre juventude e escola no que tange as expectativas e perspectivas dos jovens do último ano do ensino médio do CEPAE/UFG (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás) em relação aos conhecimentos escolares e os seus projetos do futuro. O estudo tem como referencial os Dayrell, Carrano, Maia (2014), Weller (2014) e Krawczyk (2014) e os documentos que orientam a organização administrativa e pedagógica do CEPAE, tais como projeto político pedagógico e a matriz curricular. Ademais foi realizada uma pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário (perguntas abertas e fechadas) com alunos do 3º ano de Ensino Médio do CEPAE para identificar as percepções e expectativas destes sujeitos. Os dados empíricos obtidos por meio do questionário da pesquisa foram problematizados por meio da análise bibliográfica e das observações apreendidas no *locus* da investigação. De forma geral é possível afirmar que, em grande medida, as percepções e as expectativas dos estudantes distanciam dos objetivos anunciados e prescritos pela instituição formadora.

O uso do item lexical *onde* em redações de alunos em preparação para o ENEM: entre o normativo e o usual

Matheus Menezes Nunes (G/UFG)

Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)

O objetivo deste trabalho é analisar os usos mais representativos do item lexical *onde* em trechos de 50 redações de alunos que estão em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as quais foram coletadas da plataforma *Projeto Redação*. Foi de interesse dessa pesquisa averiguar se a aparição desse item tem sido viável ou inviável no discurso e como ele tem sido avaliado dentro de sistemas de correção de redação. A partir da análise dos dados, constatou-se uma grande tendência de uso desse vocábulo, costumeiramente, como pronome relativo com relação a lugar físico, a lugar abstrato (FURLANETTO, 2004), a tempo e a noção (SILVA, 2008); além de haver seu emprego como encadeador discursivo (FURLANETTO, 2004), advérbio de tempo e advérbio de lugar. Na maioria desses casos, observou-se um uso produtivo, sendo

compreensível e, de certo modo, lógico, o que ratifica sua repetitiva incidência. Como efeito, o próprio material de treinamento de corretores de redação do ENEM, em alguns casos – que fogem às postulações das gramáticas normativas (CUNHA; CINTRA, 2008; BECHARA, 2008) e são compreendidos como recorrentes –, instrui a não haver a penalização do estudante. Por fim, verificou-se que o uso do item lexical *onde* em redações de estudantes que se preparam para o vestibular não se limita às definições gramaticais, sendo amplo e, recorrentemente, relevante, ao considerarmos sua função no texto.

A visão cosmológica de C. S. Lewis em *Além do planeta silencioso*

Matheus Santos Pereira (G/UFG)
Orientadora: Dilys Karen Rees (D/UFG)

No presente trabalho será feita a análise da obra *Além do planeta silencioso*, de C. S. Lewis, usando a visão cosmológica do autor como base para a sua realização. Em primeiro lugar, será abordada a vida do autor, assim como o que o impulsionou em sua escrita ao usar o gênero ficção científica. Em seguida, farei uma síntese da obra apresentando o fato de que o romance, objeto deste estudo, é o primeiro da *Trilogia Cósmica* – *Além do planeta silencioso*, *Perelandra*, *Uma força medonha*. Em um terceiro momento, apresentarei o seu gênero a ficção científica e como Lewis a utiliza para apresentar sua cosmovisão. Discorrerei sobre o que Lewis entende por utopia e distopia. Por fim, irei desenvolver a análise do livro focalizando a construção da cosmovisão de Lewis dentro do gênero ficção científica. Usarei a diferença entre uma utopia e uma distopia que se mostra na descrição dos planetas *Malacandra* (Marte) e *Thulcandra* (Terra), o primeiro, um planeta em que todos vivem em paz, o segundo, um planeta repleto de violência e discórdia. Ao fazer esta discussão, apontarei o contraste entre as obras de ficção científica de Lewis e as obras do autor inglês H. G. Wells, autor de *A guerra dos mundos*, pois Lewis se apresenta como estando em diálogo com Wells. Na análise, também, mostrarei a capacidade de escolha que cada homem tem entre o bem e o mal e como o homem pode alcançar a redenção.

Violência e sociedade brasileira em contos de aprendiz, de Carlos Drummond de Andrade

Mateus Soares Dias (G/UFG)
Orientador: Marcelo Ferraz de Paula (D/UFG)

O presente trabalho é um estudo sobre a representação da violência nos contos de Carlos Drummond de Andrade, se concentrando no livro *Contos de Aprendiz*. Realizamos a leitura de parte da fortuna crítica, almejando as interpretações sobre a temática nessa obra, a fim de compreender o estado da questão. Nossa hipótese sugere que as agressões e hostilidades dos contos se relacionam com de intensa repressão social oriunda de uma cultura violenta, mas também potencializada por Estado repressivo, que prioriza a

ordem e o progresso sobre a humanidade. Tendo em vista isso e a partir das propostas de Ginzburg (2012 e 2017), avaliamos a violência como dano corporal e relacionamos isto ao contexto social da época. Assim, pretendemos compreender como a representação expressa estruturas sociais colaborativas da violência. Além disso, podemos concluir que, durante as épocas de produção dos contos, havia condições na estrutura política brasileira para a promoção da violência, assim relacionando a forma literária à historicidade como propõe Adorno (1988) e Benjamin (1985). Desse modo, podemos observar uma relevância significativa para o estabelecimento de reflexões novas e férteis para a obra drummondiana como um todo, uma vez que compreender uma parte da prosa do autor, pode expandir e suscitar novas análises.

A insubmissão da mulher negra diante da violência de gênero em três contos de Conceição Evaristo

Milena Oliveira Silva (G/UFG)
Orientador: Flávio Pereira Camargo (D/UFG)

A literatura afro-brasileira de Conceição Evaristo possui relação direta com o feminismo negro à medida que ambos procuram dar voz às mulheres negras a fim de valorizar a cultura negra no Brasil. Nesse sentido, este trabalho pretende analisar a ocorrência da violência de gênero contra a mulher negra em três contos do livro *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2011), de Conceição Evaristo. A análise privilegia os contos “Aramides Florença”, “Shirley Paixão” e “Lia Gabriel” e tem como principal objetivo apresentar a importância da voz feminina negra para as lutas antissexistas e antirracistas e evidenciar a não submissão dessas mulheres diante da violência de gênero e do patriarcado.

Um oceano entre transas: o exílio e a arte de Caetano Veloso

Murilo Amaral do Prado Castro (G/UFG)
Orientadora: Goiandira de Fátima Ortiz Camargo (D/UFG)

Para se estudar uma letra de música é necessário considerar todos os constituintes da canção, isto é, além da letra, a melodia, a harmonia, o ritmo e a performance vocal, já que todos eles interferem na construção do sentido do texto poético. Tomando essa atitude como premissa, é sabido que uma nova postura deve ser tomada pelo crítico literário para lidar com artes combinadas, para poder-se compreender o diálogo que ocorre entre as diferentes manifestações artísticas; nesse caso, a literatura e a música. Nesse sentido, para compreendermos como se realiza o processo de análise da letra de uma canção, esse Trabalho de Conclusão de Curso teve como corpus o álbum *Transa* (1972), lançado por Caetano Veloso, durante o período em que o artista ficou exilado em Londres. Além de ser feita uma análise do contexto de produção das canções que formam o álbum de Veloso, também foi feita uma crítica à canção “You don’t know me”, cuja intenção foi identificar, a partir dela, como se construiu o diálogo entre a cultura brasileira e a cultura inglesa, através do tempo e do espaço. Dessa maneira, pôde ficar mais explícita a necessidade de compreender a matéria musical para ratificar o

conteúdo literário, de modo que, nessa crítica, fossem ressaltados os aspectos mais relevantes para construção da significação textual de Veloso, por meio dos sentimentos provocados pela sua performance.

Educação inclusiva na escola regular: história, sujeitos e formação de professores

*Natália Silva Borges (G/FL/UFG)
Orientadora: Marcilene Pelegrine Gomes (FL/UFG)*

Este trabalho tem por objetivo expor o histórico da inclusão educacional das pessoas com deficiência, os desafios da escola inclusiva e da formação do professor. Está fundamentado na pesquisa bibliográfica (MANTOAN, 2015; MITLER, 2003; SILVA, BIANCHETTI, 2017) e no estudo documental com ênfase nas leis que orientam as políticas públicas promotoras da inclusão escolar (BRASIL, 1996), (BRASIL, 2001), (BRASIL, 2003), (BRASIL, 2014), (BRASIL, 2007), (SALAMANCA, 1994). Espera-se com essa investigação contribuir significativamente para a efetivação das políticas de educação de inclusão na escola regular e para formação de professores na perspectiva da educação inclusiva.

O *fait divers* na aula de FLE: uma proposta didática pela perspectiva acional

*Nathália Fonseca da Silva (G/UFG)
Orientadora: Priscila Renata Gimenez (D/UFG)*

Este artigo propõe uma reflexão sobre a aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE) a partir da perspectiva acional e de um documento autêntico, o *fait divers*. O desenvolvimento deste trabalho deu-se pela revisão da bibliografia sobre a metodologia de aprendizagem acional, bem como pela revisão crítica do material teórico sobre documentos autênticos, além da seleção e explanação de um *fait divers* para a elaboração de aulas-modelo. Assim, como produto desta reflexão, apresentamos uma sequência didática de duas aulas-modelo, valendo-nos da perspectiva acional. Tal metodologia busca um aprendizado que se volta principalmente para ação, vendo o aprendiz como o protagonista de uma ação em língua francesa. Por isso, considera também a questão sociocultural na realização de tarefas em contexto de ensino-aprendizagem. Os *faits divers* são artigos típicos da imprensa, que têm como objetivo noticiar ocorrências de fatos não comuns e, às vezes, estranhos. Por fim, a sequência didática desenvolvida a partir de um artigo de jornal, um *fait divers* atual, tem como princípio norteador a prática e o aprimoramento de todas as habilidades de aprendizagem previstas pelo CECRL (2000), a saber: produção e prática escrita, produção e prática oral, bem como a compreensão escrita e oral. Finalmente, conclui-se que os *faits divers* são documentos autênticos bastante eficazes no desenvolvimento de aulas de FLE, haja vista que são, em essência, um elemento sociocultural da língua francesa e, desta forma, nos permitem uma exploração abrangente dos princípios didático-pedagógicos da perspectiva acional.

A crise da literatura no romance *O sol se põe em São Paulo* de Bernardo Carvalho

Natália Oliveira e Silva (G/UFG)
Orientadora: Tarsilla Couto de Brito (D/UFG)

O presente trabalho tem como objeto o romance contemporâneo *O sol se põe em São Paulo* (2007) de Bernardo Carvalho. Trata-se de um livro em que se pode entrever a chamada “crise da literatura” manifestar-se tanto na forma como são construídas as personagens quanto no conteúdo que veiculam. O presente artigo busca demonstrar como essa “crise” atravessa todos os personagens do livro, posto que vivem um *conflito de identidade* e um sentimento de não pertencimento. Mesmo que alguns sejam apresentados como estrangeiros em terras distantes, o conflito temático está em serem estrangeiros de si mesmos. A pesquisa, de cunho bibliográfico, utilizou-se do conceito de exílio encontrado em Said (2003), para quem o exílio é “[...] uma fratura incurável entre um ser humano e um lugar natal, entre o eu e o seu verdadeiro lar: sua tristeza essencial jamais pode ser superada”. Além disso, a partir dos “cinco paradoxos da modernidade” descrito por Antoine Compagnon (1999), levanta-se a hipótese de que entre o fim do século XX e o começo do século XXI pode se identificar, ainda, um sexto momento de crise, o sexto paradoxo da modernidade: a contradição de que a literatura segue viva, mesmo que morrendo constantemente na lógica da novidade radical.

Representações do passado em *Crônicas da Província do Brasil*, de Manuel Bandeira

Natállia Santos de Oliveira (G/UFG)
Orientador: Wilson José Flores Jr. (D/UFG)

A contribuição artística do poeta Manuel Bandeira é indiscutível e, para todos os efeitos, consensual. Esta pesquisa dedica-se a discutir o livro *Crônicas da província do Brasil* (1937), cujos textos apresentam uma recorrência de assuntos relacionados à representação do passado. Esta pesquisa buscou analisar o estilo das crônicas, contribuindo para a discussão da produção em prosa de Bandeira, bem como analisar os impasses subjetivos e históricos que são representados nas crônicas, uma vez que a obra é complexa, extensa e produzida em um contexto conturbado de crescimento e modificação política e cultural. A partir das análises, foi possível afirmar que a modernização brasileira, na visão de Bandeira, baseou-se numa adaptação local de gosto bastante questionável de tendências “importadas”, sem a menor preocupação com as nossas reais necessidades e nosso contexto. A representação do passado nessa conjuntura denunciou tópicos que transcendiam a nostalgia da abordagem do passado. A observação incluiu não só características referentes ao processo criativo de Bandeira, mas contextualizou o momento histórico no qual ele estava inserido. Assim, a época, demonstrou contradições com a ideia de crescimento no que concerne ao projeto de modernização, tendo em vista o aparente e proposital apagamento de um passado político e economicamente organizado pela oligarquia e pela escravidão.

A fabricação dos corpos no discurso publicitário: representação do feminino e do masculino em propagandas das marcas Always e Axe

Pabline Martins Vieira (G/UFG)
Orientador: Wilton Divino da Silva Júnior (D/UFG)

Pensando o masculino e o feminino como uma construção discursiva, social e histórica que projeta sobre a superfície dos corpos determinadas formas de ser e agir, objetivou-se, com este trabalho, refletir acerca de como essas categorias têm sido apresentadas no discurso publicitário atualmente, e como as marcas se utilizam disso para se promover. As propagandas audiovisuais escolhidas para análise: “*Like a girl*”, da marca de absorventes Always , e “*is it ok for guys?*”, da marca de desodorantes Axe, procuram romper com estereótipos de gênero, dialogando com os estudos feministas e de masculinidades. Por meio das análises, foi possível concluir que as peças publicitárias possibilitam discussões importantes e atingem uma quantidade significativa de pessoas, que são expostas às novas formas de pensar o masculino e o feminino; contudo, essas novas maneiras ainda apresentam uma lógica de oposição binária, sendo possível inferir, também que, ao incorporar as questões de gênero em suas peças publicitárias, as marcas manifestam as estratégias discursivas de poder.

Entre duas histórias: o projeto literário ficcional da ordem em meio à desordem, de Lygia Fagundes Telles, nos contos “Você não acha que esfriou?” e “Boa noite, Maria”

Pedro Ferro da Silva Neto (G/UFG)
Orientadora: Renata Rocha Ribeiro (D/UFG)

O presente trabalho de conclusão de curso realiza uma leitura dos contos “Você não acha que esfriou?” e “Boa noite, Maria”, de Lygia Fagundes Telles, presentes na coletânea de contos *A noite escura e mais eu* (2009) a partir da perspectiva da ordem e desordem que Fábio Lucas (2009) apresenta no posfácio deste livro. Os contos escolhidos são representativos da tragédia humana da solidão e tematizam a autopreservação. Parte-se de reflexões interiores, que demonstram o caos que as personagens femininas protagonistas desses contos desenvolvem, ressaltando sua importância narrativa para a criação do conto moderno existencialista, a que Telles se dedica, para chegar então no entendimento do aparente equilíbrio exterior que as personagens demonstram. Utiliza-se também a teoria “Teses sobre o conto”, do argentino Ricardo Piglia (2004), presente no livro *Formas breves* em que ele menciona que cada conto moderno conta duas histórias, sendo uma explícita e a outra segredada; entre outros estudos lygianos e sobre teoria do conto (teses e artigos) que se fazem necessários para a compreensão da escrita de Telles.

Uma análise psicanalítica das obras *a metamorfose*, de Franz Kafka, e “O ex-mágico da taberna minhota”, de Murilo Rubião

Pedro Henrique Uto Sócrates (G/UFG)
Orientador: Paulo Antônio Vieira Júnior (D/UFG)

Este trabalho desenvolve uma análise comparativa entre os protagonistas de duas obras: *A metamorfose*, de Franz Kafka (2017), e “O ex-mágico da Taberna Minhota”, de Murilo Rubião (2010). Na abertura, o estudo se debruça sobre as causas que levaram os autores a optarem por abordar temas relacionados ao existencialismo. Em seguida, justifica-se a escolha da psicanálise como forma de leitura crítica das obras em análise. Por meio de organização em tópicos, o trabalho busca refletir sobre as semelhanças e diferenças das personagens. Destaca-se a influência da mitologia nas obras, especialmente o mito de Sísifo, a inserção do elemento absurdo e insólito como algo trivial, além de algumas reflexões acerca do estudo de Freud (2016) que investigou as causas do mal-estar nas civilizações modernas. Nas narrativas de Kafka e Rubião, as personagens encontram ou tentam encontrar na morte uma maneira de cessar um sofrimento insuportável. O Ex-mágico busca o suicídio a qualquer custo, porém só consegue uma morte simbólica (no serviço público) e, por isso, tal sensação de angústia não se finda. Enquanto Gregor Samsa consegue obter pela morte física um alívio para seu martírio. Com isso, nota-se a incapacidade das personagens de encontrar uma felicidade ainda que parcial, o que parece resultar da pobre experiência afetiva e a restrição de laços com os outros, algo característico das sociedades modernas. As reflexões são desenvolvidas, ainda, a partir das considerações de Albert Camus (2005), Davi Arrigucci (2016) e Jorge Schwartz (1981), dentre outros.

Um estudo sobre ensino de leitura e produção textual para alunos com dificuldades de aprendizagem

Rafaela Silva Martins (G/ UFG)
Orientadora: Gláucia Vieira Cândido (UFG)

Este Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) tem como objetivo fazer uma análise sobre o processo de leitura e produção textual no Ensino Básico a partir de um estudo de caso com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Pelas minhas vivências do estágio, fui percebendo as dificuldades dos alunos em ler um texto e a dificuldade de escrever, ou seja, de colocar no papel as ideias. Quando comecei a fazer o curso superior, os professores apontaram as minhas dificuldades na produção de textos acadêmicos. Compreender e entender as dificuldades de aprendizagem, bem como o que outras pessoas, especialmente, os alunos que ainda estão nas primeiras séries iniciais e ao longo de toda sua formação escolar básica, passam e também os seus pais, é muito importante nesse processo. Por isso, este trabalho foi realizado, ou seja, para apresentar uma reflexão pessoal e metodológica sobre a minha experiência e de outros possíveis futuros alunos da universidade.

Por que existem diferentes interpretações a partir do mesmo texto?

*Renata Elisa Costa Carvalho (G/UFG)
Orientadora: Margareth C. de Castro Lobato (D/UFG)*

Este trabalho é sobre o desenvolvimento da capacidade de Interpretação, que é um dos objetivos da escola básica. Aborda as diferentes possibilidades de leitura interpretativa do texto e destaca a influência sociocultural para a interpretação de texto. Fundamentamos o estudo nos conceitos de língua como a parte social da linguagem, de Saussure e na influência do contexto sociocultural (Vygotsky) em sua aplicação prática, abordados em pesquisas de campo de Dell'Isola. O objetivo é mostrar fatores que levam os alunos a diferentes leituras e mostrar como o contexto social, cultural e econômico do leitor afetam a produção de sentido. É uma pesquisa bibliográfica, em que analisamos artigos em busca de como outros pesquisadores, na teoria e na prática, contribuíram para ampliar a compreensão do conceito de interpretação. Este estudo está dividido em três partes: 1) conceitos de leitura, inferências, compreensão e interpretação de texto. 2) como as interações sociais e condições de vida influenciam o a percepção e a formação da competência interpretativa e, 3) exemplos práticos que demonstram a influência do contexto sociocultural nas diversas possibilidades de leituras de um texto. Os resultados do estudo afirmam que diversos fatores estão diretamente ligados a compreensão e percepção textual do indivíduo, fazendo com que cada um tenha diferentes interpretações a partir do mesmo texto.

Uma análise do histórico do ensino-aprendizagem da língua espanhola com a lei nº 11.161/2005 no estado de Goiás

*Rochelle Lacerda Lima (G/UFG)
Orientadora: Sara Guiliana Gonzales Belaonia (D/UFG)*

O presente trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola nas escolas públicas do Estado de Goiás. Assim sendo, este estudo tem o objetivo de traçar, compreender e analisar o percurso histórico do ensino da língua espanhola no Brasil e, especificamente no Estado de Goiás. Esta pesquisa teve como principal fonte teórica a tese de doutorado Lacunas e conflitos: uma reflexão sobre as diretrizes educacionais e a realidade escolar do ensino de espanhol no estado de Goiás (Belaonia, 2016) e, também, os documentos orientativos e prescritivos sobre o ensino de língua espanhola ao longo da história educativa no Brasil. Enquanto futura professora de língua espanhola, este estudo contribuiu para me situar teórica e criticamente em relação à história e os componentes sócio-políticos que sustentaram a inserção do ensino de língua espanhola no currículum da educação pública do Brasil e, ao mesmo tempo, sobre as dificuldades políticas enfrentadas para a implantação do espanhol na grade curricular, sobre o processo de inserção do espanhol na grade curricular do Estado de Goiás, sobre a Lei nº 11.161/2005 e a sua revogação (Lei nº 13.415/2017) e, sobre o atual movimento Fica Espanhol em Goiás. Podemos concluir que o componente político esteve fortemente vinculado ao ensino de línguas no Brasil e que, os professores e ou comunidade educativa brasileira não são consultados sobre as políticas linguísticas vinculadas ao ensino de línguas na educação básica regular.

**Dimensões Afetivas em histórias de ensino e aprendizagem de línguas:
narrativa (auto)biográfica de uma professora de inglês**

*Rychele Rodrigues Bueno (G/UFG)
Orientadora: Eliane Carolina de Oliveira (D/UFG)*

O presente estudo tem como objetivo apresentar e refletir sobre a experiência do estágio curricular obrigatório do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Goiás, mais especificamente sobre as dimensões afetivas que se estabeleceram durante o processo do estágio na universidade e na escola campo. A investigação pautou-se nos estudos teóricos de autores que contribuem para o ensino com pesquisas narrativas, emoções, e experiências de aprendizagem de Inglês, tais como Aragão (2008), Barbosa (2019), Mattos (2009), Tagliaferro (2006), entre outros. Para analisar a dimensão afetiva e a mediação pedagógica na relação professor-aluno e seus efeitos no processo de desenvolvimento e nas experiências de uma professora em formação em Letras Inglês foi utilizada a abordagem da pesquisa narrativa (auto)biográfica (CUNHA, 1997, SOUZA, 2006, TELLES, 2002). Para compor o texto do estudo foram utilizados como instrumento de coleta de dados a narrativa (auto)biográfica das experiências educacionais da pesquisadora bem com fotos e documentos (planos de aula) selecionados por sua estreita ligação com a dimensão afetiva que permeia o trabalho. Os resultados da investigação apontam que questões relacionadas ao modo como se estabelecem as relações afetivas entre estagiários, orientadores da universidade e as relações humanas existentes na escola campo que, por sua vez, acolhe estes alunos, são determinantes não apenas na formação acadêmica dos discentes, mas também na sua prática docente e, até mesmo, na sua permanência no campo profissional. Outro resultado elucidado foi que a pesquisa (auto) narrativa propiciou à autora reflexão acerca das experiências vivenciadas e, consequentemente, um melhor entendimento sobre toda a sua trajetória.

Promoting elementary language learners' autonomy through webquests: an experience conducted at the Language Center – UFG

*Arianne Rayssa Bastos Lima (G/UFG)
Orientadora: Eliane Carolina de Oliveira (D/UFG)*

O presente estudo de caso tem por objetivo relatar os resultados obtidos após o desenvolvimento de diversas atividades de tarefas de casa, a partir de uma abordagem gradualista (DICKINSON, 1994) com um grupo de 17 alunos elementares de língua inglesa do Centro de Línguas da Universidade Federal de Goiás. Tal etapa foi seguida pelo desenvolvimento de atividades baseadas na *web* com o objetivo de aumentar o contato dos alunos com o inglês fora da sala de aula, tornando-os menos dependentes da professora e promovendo neles uma atitude mais autônoma (HOLEC, 1981; SINCLAIR, 1999). O aplicativo utilizado para a elaboração e disponibilização das atividades aos aprendizes foi o *WebQuest* (DODGE, 1995; KOCOGLU, 2010) - um projeto baseado na internet, no qual eles realizariam todas as atividades sozinhos fora do ambiente da sala de aula. Os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados aos aprendizes e notas de campo mantidas pela professora pesquisadora, além das próprias atividades da WebQuests, que também foram utilizadas para integrar a análise dos dados. Os resultados mostraram que as habilidades linguísticas dos alunos melhoraram significativamente ao longo do curso, bem

como sua capacidade de realizar tarefas com pouca ou nenhuma ajuda da professora. As dificuldades percebidas no processo foram claramente melhoradas depois que eles se acostumaram com a dinâmica da atividade. Também foi possível inferir que, assim que os alunos perceberam que eram capazes de realizar as atividades por conta própria, eles assumiram um papel mais autônomo e se comprometeram mais com seu próprio processo de aprendizagem de língua.

Aprendizagem colaborativa: o protagonismo juvenil em uma escola de tempo integral de Goiânia

Sarah Socorro Silva Ramos (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)

Esta pesquisa investiga o Protagonismo Juvenil e suas manifestações como aprendizagem colaborativa em turmas do Ensino Médio. Ela deriva de uma análise qualitativa e etnográfica que utiliza como recursos entrevistas por meio de questionários com integrantes dos grupos envolvidos no projeto Protagonismo Juvenil, com uma professora e com a coordenadora do projeto. Para isso, fundamentamos nosso estudo em autores como Vygotsky (1994), Paulo Freire (1996), Carlos Costa (2000), Ferreti, Zibas e Tartuce (2004), Torres e Irala (2012). Como hipótese, defendemos a ideia de que esses alunos são capazes de aprender melhor trabalhando de forma coletiva e construtiva, podendo desenvolver a autonomia e a cidadania, estabelecendo a colaboração para uma aprendizagem efetiva. Estes fatores foram analisados por meio de questionários aplicados aos alunos e à coordenadora responsáveis pelo projeto, durante o período do quarto Estágio Curricular Obrigatório realizado com as turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Médio, em um colégio de Período Integral da Rede Estadual de Goiânia. É possível concluir que neste colégio o protagonismo juvenil acontece com base na aprendizagem colaborativa, apesar de se resumir a um só dos componentes do currículo, podendo oferecer base para uma vida em sociedade, de forma democrática e autônoma.

Homem com homem, não vira lobisomem, mulher com mulher, não vira jacaré: questões de gênero e sexualidade em *Faca sem ponta, galinha sem pé*, de Ruth Rocha

Sérgio Augusto Domingos Soares (G/UFG)
Orientador: Flávio Pereira Camargo (D/UFG)

Neste artigo, temos como objetivo fazer uma análise das identidades sociais de Joana e Pedro em *Faca sem ponta, galinha sem pé*, de Ruth Rocha. Para tanto, partimos dos pressupostos teórico-críticos de Michel Foucault acerca da história da sexualidade e dos dispositivos de poder, em especial a disciplina; de Guacira Lopes Louro acerca do processo de pedagogização dos corpos; e de Daniela Auad, acerca da relação entre gênero, sexualidade e educação, dentre outros teóricos. A partir da análise das identidades das personagens Joana e Pedro foi possível perceber que há um investimento exaustivo sobre os corpos, as identidades, os comportamentos e as práticas sexuais, a fim de educá-los, discipliná-los e moldá-los a um padrão de gênero preestabelecido. Procuramos demonstrar que certos comportamentos e atitudes tidos como masculinos e femininos em nossa sociedade precisam ser analisados,

questionados e problematizados, pois eles não são naturais, pelo contrário, são reiterados constantemente, de modo que essa diferenciação, que é preestabelecida entre meninos e meninas, homens e mulheres, instaura desigualdades sociais, culturais, históricas e simbólicas que contribuem para a manutenção de diversos ordenamentos e hierarquias em nossa sociedade.

O papel da gramática normativa em produções textuais: um estudo sobre pontuação e conjunções

Sophia Miranda Gomes (G/UFG)
Orientadora: Gláucia Vieira Cândido (UFG)

O objetivo deste trabalho é discutir a relação entre o conhecimento sobre Sintaxe Tradicional e sua manifestação, na escrita de alunos da sétima série do Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizado um estudo, com foco nas conjunções e na pontuação, visando a identificar o nível de conhecimento, por parte dos autores/alunos, de aspectos da Gramática Normativa em suas produções escritas (em geral, pertencentes ao gênero narrativo), bem como da possível influência de tais conhecimentos normativos na interpretação do sentido, no momento da leitura dessas narrações por parte de leitores. Os resultados do estudo mostraram que, em alguns casos, é possível observar que os conhecimentos sobre a Gramática Tradicional podem fazer diferença para a formação do sentido do texto, já, em outros, é notório que o leitor consegue entender o texto devido a outros aspectos discursivos envolvidos no processo de leitura.

O elemento reparo na fala-em-interação

Susanna Lourenço Cunha (G/UFG)
Orientadora: Margarida Rosa Álvares (D/UFG)

Esta investigação tem como objetivo analisar o elemento *reparo* na fala-em-interação, sob a perspectiva da Análise da Conversação (AC). Os materiais a serem examinados nesta pesquisa pertencem ao Corpus Val. Es. Co. 2.1, um banco de dados online que tem como objeto de estudo o espanhol coloquial. Dentro deste corpus foi feito um recorte temático e selecionados dois áudios para observar as situações de reparo na interação. De acordo com Álvares (2016, p. 53 apud LODER; GONZALES; GARCEZ, 2002, p. 117), define-se o fenômeno reparo como “um conjunto de práticas para a resolução de problemas de escuta, produção e entendimento/compreensão apontados pelos participantes ao longo da interação”. Porém ele não deve ser visto só como uma correção da produção oral e sim, como um conjunto de estratégias utilizadas pelos falantes com a intenção de manter a intersubjetividade interacional (Álvares, 2016, apud Loder, 2008). A presente pesquisa também tem como foco amenizar a escassez de materiais que discutam sobre os elementos da fala-em-interação, pressupondo a importância que é compreender tais elementos para a melhoria na formação dos professores e alunos de língua estrangeira. Os resultados apontam que por mais que as conversas sejam coloquiais, a influência de estar em um ambiente acadêmico e/ou o ato de dialogar sobre assuntos referentes à universidade, o que remete a institucionalização, interfere em como ocorre o fenômeno reparo.

O uso do imperativo por alunos do curso de letras: português da UFG

Tainá Meira das Chagas (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)

Este artigo é um estudo descritivo que buscou examinar o uso do imperativo gramatical por estudantes dos Cursos de Licenciatura em Letras: Português e Bacharelado em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG) – Campus de Goiânia, apresentando resultados de um experimento psicolinguístico de leitura automonitorada acerca de construções imperativas. Considerando o imperativo gramatical um fenômeno variável no Português Brasileiro, o objetivo foi investigar a sua utilização na capital do Estado de Goiás, a partir da análise de uma amostra principal coletada com a participação de 25 estudantes dos cursos mencionados. A metodologia consistiu da aplicação de uma atividade que envolveu leitura e produção oral de frases para a busca de uma melhor compreensão da relação de alternância entre o uso das formas do imperativo em Goiânia. Os resultados apresentaram um uso distinto do esperado para a fala goiana, pois houve um acentuado uso do imperativo associado ao subjuntivo (estacione, mexa, abra), em contraste com a média acima de 90% do uso do imperativo associado ao indicativo (estaciona, mexe, abre) na fala espontânea da região Centro-Oeste (SCHERRE 2002; 2007). A análise dos dados nos permitiu inferir que algumas variáveis linguísticas (tipo de conjugação verbal e oposição negativa e afirmativa) foram relevantes, assim como alguns fatores extralingüísticos (tipo de experimento e o ambiente em que foi realizado) podem ter influenciado nos resultados.

Afetividade em sala de aula de Língua Portuguesa: um estudo em uma escola de educação básica de Inhumas

Tays Aline Alves (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)

O objetivo central deste trabalho é buscar compreender de que maneira a afetividade pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula de Língua Portuguesa. Para fundamentar a temática abordada, partimos de reflexões trazidas por autores como Sarnoski (2014), Almeida e Mahoney (2007) e Freire (2002). Em seguida, apresentamos os dados da pesquisa que realizamos com alunos de uma escola da rede privada da cidade de Inhumas – Goiás. Essa pesquisa, de natureza qualitativa, contou com a participação de 30 estudantes da Educação Básica, na faixa etária entre 12 e 18 anos. Os objetivos específicos do presente estudo foram descrever e analisar as concepções ou crenças dos alunos acerca do tema afetividade em sala de aula. Para isso, foi aplicado um questionário semiestruturado, composto por três perguntas subjetivas em torno da temática da afetividade e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem. A partir das respostas apresentadas nos questionários, foi possível verificar que a grande maioria dos participantes considerou a relação professor/aluno como importante para o processo de ensino e aprendizagem, sendo a afetividade

elemento central dessa relação, sem a qual a aprendizagem seria gravemente prejudicada.

Desconstruindo estereótipos por meio de uso de canções colombianas em aulas de E/LE

Telma Aparecida de Sousa (G/UFG)

Orientadora: Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado (D/UFG)

Considerando que, no atual momento histórico e político brasileiro, o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), nas escolas de Educação Básica, não está sendo valorizado em decorrência da Medida Provisória nº 746/17 que revogou a Lei nº 11.161/05, retirando a obrigatoriedade da língua espanhola para alunos do Ensino Médio das escolas regulares. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi o de refletir acerca das possíveis contribuições de canções colombianas, sobretudo em relação a aspectos socioculturais e políticos para o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, por alunos do ensino médio de escolas regulares, com o intuito de efetivar a interculturalidade e o aprimoramento do senso crítico, por meio do rompimento de estereótipos e preconceitos. Para tanto, a metodologia adotada foi a criação de uma sequência didática contendo a seleção das seguintes canções: *La tierra del olvido*; *Un Paso Hacia La Paz*, música tributo pela paz na Colômbia e *A Dios le pido*. Além disso, também foram utilizadas as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM). Por fim, cabe ressaltar que, mesmo com a retirada da obrigatoriedade do ensino do Espanhol como língua estrangeira, algumas escolas regulares de ensino público ainda mantém em seus currículos a oferta desta disciplina.

As vogais médias pretônicas na cidade de Alto Horizonte/GO

Thaynara Cardoso Soares (G/UFG)

Orientador: Sebastião Elias Milani (D/UFG)

Este trabalho teve como objetivo descrever e sistematizar o falar das vogais médias pretônicas [e, o] no município de Alto Horizonte/GO. Para a análise dos dados, estudo orienta-se por meio dos pressupostos fonéticos e fonológicos. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com várias perguntas livres sobre a cidade, a vegetação, a cultura etc. do município e perguntas induzidas. Todos os 15 informantes moram na cidade desde os 8 anos de idade e nunca se mudaram ou permaneceram fora por um período longo. Obedecendo aos critérios da amostra, com relação ao sexo, foram selecionados informantes do sexo masculino e feminino com a idade a partir dos 30. Todos frequentaram a escola em um período de 8 a 15 anos. Os resultados obtidos revelam que no falar dos informantes alto-horizontinos as vogais médias pretônicas podem ser realizadas foneticamente como: Alta [i, u], média alta [e, o], média baixa [ɛ]. Os resultados revelam ainda que o alcance da média pretônica, tanto [e] quanto [o] ocorrem com maior frequência que as demais variáveis. A maioria do processo de alcance das médias pretônicas ocorre devido ao processo de assimilação da altura da

vocal tônica seguinte e consoante precedente. As mulheres tendem a realizar com maior frequência o alçamento e abaixamento em comparação aos homens.

Análise do Discurso no ensino de Língua Portuguesa como instrumento de poder e alcance para uma educação libertadora

*Thays Lorraine Borges Ferreira (G/UFG)
Orientadora: Mirian Santos de Cerqueira (D/UFG)*

O trabalho em questão tem por objetivo mostrar como a Análise do Discurso, aplicada por meio de transposição didática no ensino de Língua Portuguesa do Ensino Médio, pode contribuir para uma educação libertadora e ser utilizada como instrumento de poder. A justificativa pauta-se na necessidade de repensar o ensino como um todo, o qual, durante muito tempo, tem se mostrado arcaico, privilegiando regras da Gramática Normativa em detrimento de aspectos funcionais e usuais da Língua. Nesse contexto, a fim de mostrar o objetivo da pesquisa, foram apresentadas teorias da Análise do Discurso de linha francesa, a partir de autores como Orlandi (2003) e Pêcheux (2015). Em seguida, apresentou-se um panorama do atual ensino de Língua Portuguesa e teorias acerca da educação libertadora, como Freire (2011). Além disso, foi apresentada a definição de transposição didática e, ao final, foi proposta uma atividade de possível aplicação da Análise do Discurso ao ensino de Língua Portuguesa. A partir disso, percebeu-se que aquela pode contribuir com esta, uma vez que com base nas teorias da Análise do Discurso há elementos nesta que contribuem para tornar os alunos mais questionadores, como é o caso do Materialismo Histórico, e, portanto, corroborando para uma educação voltada para liberdade e cidadania. Assim, vê-se a necessidade de considerar a proposta como meio de agregar o ensino de Língua Portuguesa e a educação como um todo.

As vozes do discurso na Base Nacional Comum Curricular: o Atravessamento político e econômico na centralização do ensino

*Veruska Danielle de Souza Batista (G/UFG)
Orientadora: Edna Silva Faria (D/UFG)*

A educação brasileira tornou-se palco de disputas envolvendo forças hegemônicas que conseguem impor os seus objetivos comuns no sistema educacional. A política neoliberal buscou normatizar a educação de acordo com o seu modelo econômico e a necessidade de mão de obra qualificada para atender às novas demandas econômicas. Para tornar o indivíduo apto para o mundo do trabalho há a sistematização da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a lei mais importante para a educação, responsável por definir e regularizar a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição Federal. Além deste, existem os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCN), documento que apresenta orientações curriculares para organizar a educação e o ensino de disciplinas. Esta pesquisa analisa o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na educação brasileira e a sua estreita relação com o mundo

dos negócios, com o objetivo de demonstrar a influência dessas forças, focalizando nas influência do capital, para a criação e implementação da BNCC. Por meio de revisão bibliográfica e análise de *corpus*, busca-se analisar discursivamente o documento, embasando o trabalho nas teorias da Análise do Discurso e dos teóricos Mikhail Bakhtin e Michel Foucault, para exemplificar o atravessamento político-econômico e ideológico observado na BNCC. Constatou-se, por fim, a relação proeminente do capital estrangeiro, ancorado em organismos internacionais, na formulação das orientações curriculares presentes no documento.

Identidade Docente: Construção Midiática da Figura do Professor

Victor Moraes (G/UFG)

Orientadora: Alba Cristhiane Santana (D/UFG)

Este artigo tem como objetivo identificar a influência que a mídia cinematográfica exerce na construção da identidade docente. Entende-se que a identidade docente é algo construído ao longo da vida do sujeito e que é influenciada por uma série de fatores ligados a contextos culturais, sociais e acadêmicos. No meio de um mundo midiático, o docente se depara com diversos filmes que representam sua profissão e, ao assistir essas obras audiovisuais, é capaz de refletir sobre a influência que essa mídia faz em sua prática. Foi realizada uma pesquisa de base qualitativa, por meio de um estudo de caso, com a participação de sete docentes, sendo dois de uma escola pública estadual e cinco de uma escola privada, e ainda quarenta e quatro estudantes de licenciatura em Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras de uma universidade pública de Goiás. Os procedimentos de pesquisa abrangeram: estudo bibliográfico, entrevistas semiestruturadas e questionários, com análises estatísticas simples e análises temáticas dos dados, segundo a abordagem teórica adotada no estudo. Os estudos foram organizados em três eixos temáticos: a) Percepção dos participantes sobre a identidade docente; b) Influência de Professores na identidade docente e c) Influência dos Filmes na identidade docente. Os resultados apontam que os participantes do estudo apresentam percepções semelhantes sobre os fatores que influenciam na construção da identidade docente, com foco nos contextos acadêmico, cultural e social. A pesquisa contribuiu com discussões sobre a identidade docente, com ênfase no tema da influência dos filmes que tratam da educação e mostram perfis de professores.

A subjetividade lírica como força de criação em "Fita-Verde no cabelo (nova velha estória)", conto de Guimarães Rosa

Vinicio Nogueira (G/UFG)

Orientadora: Pauliany Carla Martins (D/UFG)

O presente artigo pretende abordar, a partir do conto “Fita verde no cabelo (nova velha estória)”, de Guimarães Rosa, a maneira como a subjetividade lírica emerge desse texto literário. Sob essa perspectiva, procuramos compreender de que maneira, a partir de um tom lírico, produz-se, pela linguagem, um efeito formal que é força motriz para a produção de sentidos originais na literatura. A obra *Ave, Palavra* (1969), do referido

autor, serviu como *corpus* para que se realizasse esta pesquisa de caráter analítico e, não apenas, um importante compêndio teórico-crítico foi utilizado para embasar nossas conclusões. Nesse sentido, partimos do conceito de subjetividade lírica presente na *Estética* (2014), de Hegel, para compreender melhor a construção discursiva do sujeito que age na e pela linguagem; e, ainda, foi desenvolvida uma discussão a respeito das formas literárias modernas e contemporâneas, para que fossem situadas nossas respectivas concepções literárias. Autores como Vitor Manuel de Aguiar e Silva (1990) e Luiz Costa Lima (2000) foram as principais referências para tratar da representação pela linguagem – mimesis – e as formas de sistematizá-la, através dos gêneros literários. Pretende-se, enfim, demonstrar a literatura como o lugar da invenção, das possibilidades, avessa aos fechamentos que poéticas puristas podem prever às obras.

« Me serve, vadia! » ou A tradução para a dublagem. Estudo de um caso concreto: as versões mexicana e francesa da novela brasileira *Avenida Brasil*

William de Andrade Magalhães (G/UFG)
Orientadora: Priscila Renata Gimenez (D/UFG)

Este estudo focaliza a tradução de expressões idiomáticas (EI) que aparecem nos dois primeiros episódios da novela brasileira *Avenida Brasil*. Examinamos a tradução dessas expressões para o espanhol e para o francês e tentamos mostrar que a versão francesa de *Avenida Brasil* se baseou na versão mexicana. Para isso apoiamo-nos nas reflexões de Hurtado Albir (2017 [2011]) sobre as especificidades da tradução audiovisual (TAV) e nas de Delisle (2013) e Baker (2018) no que diz respeito à definição e as estratégias de tradução das EIs, nomeadamente a utilização de uma EI da língua-meta (LM) de significado e forma semelhantes aos da língua-fonte (LF), a utilização de uma EI de significado semelhante, mas cuja forma é diferente, a paráfrase e a omissão. As etapas metodológicas de nossa pesquisa incluem uma revisão da literatura sobre as características da TAV e suas restrições, principalmente no que se refere à dublagem; a visualização dos episódios em português, em espanhol e em francês; a identificação das EIs nas falas das personagens e sua transcrição; o confronto entre as diferentes versões de *Avenida Brasil* e a classificação das EIs e de suas traduções de acordo com as estratégias propostas por Baker (2018). Os resultados obtidos revelam que o uso de uma EI da LM de sentido e forma semelhantes aos da LF é a estratégia mais utilizada quando se compara as versões brasileira e mexicana; por outro lado, ao confrontar-se as versões brasileira e francesa, destaca-se o uso de paráfrase.



**Avenida Esperança, s/n, Câmpus Samambaia
CEP: 74690-900**

Goiânia - Goiás - Brasil